

HISTÓRIA ANTIGA II

2º Semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 106

Nº créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Norberto Luiz Guarinello

I - OBJETIVOS:

O curso objetiva fornecer instrumentos para uma compreensão crítica do modo como a História Econômica da Roma Republicana e Alto-Imperial é produzida pela historiografia contemporânea através de dois procedimentos básicos: pelo estudo comparativo dos principais paradigmas analíticos empregados pela bibliografia mais recente e, com especial ênfase, pela investigação dos problemas relativos à análise documental, tanto no que se refere à crítica textual quanto no tocante à análise da documentação arqueológica.

II- CONTEÚDO:

HISTÓRIA ECONÔMICA DA ITÁLIA ROMANA

- a)- A história de Roma Antiga como produção de memória
 - . Roma e o fluxo da história - posição da História romana na História geral
 - . Vicissitudes da preservação e transmissão da tradição escrita
 - . A descoberta da cultura material - do antiquarianismo à moderna pesquisa arqueológica
 - . Elementos de crítica documental - problemas de interpretação da documentação escrita e material
- b) - Produção e circulação de bens no Mediterrâneo antigo
 - . A economia antiga - problemas de definição
 - . Primitivistas e modernistas: entre autarquia e mercado
 - . Relações sociais e relações de produção
 - . Modos de produção: do trabalho livre às relações de dependência
- c) - A Expansão Econômica da Itália Romana nos últimos séculos da República
 - . O substrato arcaico: formas econômicas e relações de produção
 - . Transformações no contexto mediterrânico a partir do século III a.C.: novas idéias, novos caminhos, novos mercados
 - . Desenvolvimento da produção mercantil: agricultura e artesanato
 - . Escravidão, campesinato e agricultura
- d) - Apogeu e Crise no Alto-Império
 - . Inovações técnicas e estagnação
 - . Arquitetura rural e economia
 - . O vinho e a crise
 - . Agricultura e produção mercantil nos séculos I e II d.C.
- e)- Conclusão
 - . Em busca de uma Economia Política das sociedades pré-capitalistas

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

1. Aulas Expositivas 2. Seminários em Grupo

IV - ATIVIDADES DICENTES:

1. Leitura e Fichamento de Textos 2. Análise de Documentos em Grupo 3. Participação nos Seminários

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Leitura e Fichamento de Textos 2. Trabalhos Escritos (pequenas análises documentais) 3. Prova

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

1. Trabalho escrito, tendo como tema: Escravidão e Desenvolvimento Técnico. Data: abril 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- CAPOGROSSI COLOGNESI, L. L'Agricoltura romana: guida storica e critica. Bari, Laterza, 1982.
- DE MARTINO, F. Storia Economica di Roma Antica, I-II. Firenze, La Nuova Italia, 1979.
- FINLEY, M. A. Economia Antiga. Porto, Afrontamento, 1970.
- FINLEY, M. Ancient Slavery and Modern Ideology. Harmondsworth, Penguin, 1983.
- FINLEY, M. (org.) La Proprietà a Roma. Bari, Laterza, 1980.
- GARNSEY, P. & SALLER, R. The Roman Empire: Economy, Society and Culture. Londres, Duckworth, 1987.
- GIARDINA, A. & SCHIAVONE, A. (org.) Società Romana e Produzione Schiavistica. L'Italia: Insediamenti e Forme Economiche. Bari, Laterza, 1981.
- KUZISCHIN, V.I. La Grande Proprietà Agraria nell'Italia Romana. Roma, Riuniti, 1984.
- KOLENDO, J. L'Agricoltura nell'Italia Romana. Roma, Riuniti, 1980.
- NICOLET, C. Rendre à César. Économie et Société dans la Rome Antique. Paris, Gallimard, 1988.

HISTÓRIA ANTIGA II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 106

Nº de Créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Francisco Murari Pires

GRÉCIA ANTIGA: História e Mito

I - OBJETIVOS:

O curso propõe-se introduzir os alunos na discussão crítica de temáticas respeitantes à História da Grécia Antiga através de exercícios de leitura e interpretação de textos e documentos de época selecionados e abordados a partir de uma problemática ordenadora: Mito e História.

II - CONTEÚDO:

1. Helena e a Guerra de Tróia: narrativa mítica e fato histórico.
2. O Mito e a História do Herói: os princípios da realeza antiga.
3. O Mito de Aquiles: a realeza guerreira e a ambigüidade do heróico.
4. Teogonia, a Origem dos Deuses: narrativa mítica e instituição do poder.
5. O Mito de Prometeu: a condição humana e a necessidade do trabalho.
6. O Mito das Gralas: a vigia do acontecer e a história do acontecimento.
7. As Guerras Medas: figuras de despotismo e liberdade (o mito trágico e a narrativa histórica).
8. O Mito de Édipo: o discurso trágico e os valores da pólis.
9. Os Mitos da Democracia e da Demagogia: razões e astúcias da persuasão política.
10. A História de Alexandre: narrativa biográfica e mitos da realeza.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, apoiadas em discussão crítica de textos, enfocados a partir de questões suscitadas pela tradição bibliográfica.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Acompanhamento das aulas expositivas através da leitura dos textos e bibliografia indicados.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho escrito versando sobre uma unidade expositiva. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** 2 trabalhos escritos versando sobre duas unidades distintas do curso. Data: abril 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- C.W. BLEEN - Troia e os Troianos. Lisboa, 1971.
G.S. KIRK - Los Poemas de Homero.
M.I. FINLEY - O Mundo de Ulisses. Lisboa, 1972.
J.P. VERNANT - As Origens do Pensamento Grego. SP, 1981.
J.P. VERNANT - Mito e Tragédia na Grécia Antiga.
J.G. FRAZER - O Ramo de Ouro. RJ, 1982.
M.I. FINLEY - Democracia Antiga e Moderna. RJ, 1988
J. TORRANO - O Sentido de Zeus. SP, 1988.
H. ARENDT - A Condição Humana. RJ, 1981.
H. ARENDT - Entre o Passado e o Futuro. SP, 1972.
R. GRAVES - Los Mitos Griegos. Madrid, 1985

METODOLOGIA II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 112

Pré-requisito: aconselha-se ter cursado o 1º semestre de Metodologia

Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Número máximo de alunos por turma: 80

Prof.: Sylvia Bassetto

TÍTULO: A Construção do conhecimento histórico.

I - OBJETIVOS:

Fornecer subsídios para a leitura crítica da obra histórica, analisando a natureza do processo de sua produção.

II - CONTEÚDO:

1. O espaço do historiador
2. Memória e História
3. Representação histórica do tempo: procedimentos de periodização.
4. Exercício de análise historiográfica.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas. Discussões coordenadas (painel).

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação nas discussões coordenadas, elaboração de relatórios de leitura. Trabalho escrito ao final de cada unidade.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Desempenho nas atividades acima mencionadas.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Relatórios de leitura de todas as obras analisadas, trabalho escrito sobre tema a ser definido.

Entrevista. Data: abril/92.

VI - BIBLIOGRAFIA:

CERTEAU, M. de - A escrita da História. Trad. Maria de L. Menezes. R.J., Forense Universitária, 1982 (Vanguarda Teórica).

FURET, F. - A oficina da História. Trad. Felipe Jarro. Lisboa, Gradiva, s/d.

VEYNE, P. - Como se escreve a História. Trad. Antonio J. da S. Moreira. Lisboa, 1983.

LE GOFF et alli - Enciclopédia Einaudi, vol.1., Memória-História. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.

LEFORT, C. - As formas da História: ensaios de antropologia política. S. Paulo., ed. Brasiliense, 1979.

THOMPSON, E.P. - Miséria da Teoria. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro. Zahar, 1981.

METODOLOGIA II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 112

Nº créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Ulysses Telles Guariba Neto

I - OBJETIVOS:

Analisar e discutir as questões de teoria formuladas pela historiografia francesa contemporânea. Analisar a constituição de uma prática teórica e os principais temas que circunscrevem um campo de investigação. Daremos ênfase principal aos textos de historiadores que refletem sobre as condições de produção do conhecimento histórico.

II - CONTEÚDO:

Tema do curso: "Questões de teoria na historiografia francesa".

1. A "Escola dos Annales" Lucien Febvre e Marc Bloch.
2. Fernand Braudel e a conjuntura teórica das Ciências Humanas nos anos 50.
3. A "Nouvelle histoire": encontro de tradições teóricas.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários de discussão dos textos de leitura obrigatória, abaixo relacionados:

1. Febvre, Lucien - "De 1892 a 1933. Exame de consciência de uma história e de um historiador. In: Combates pela História.
2. Febvre, Lucien - "Frente ao vento. Manifesto dos novos "Annales". In: Combates pela História.
3. Bloch, Marc - "Introdução à História". Lisboa, Publicações Europa-América, 1965.
4. Braudel, Fernand - "A longa duração". In: História e Ciências Sociais.
5. Ladurie, E. Le Roy - "Événement et longue durée dans l'histoire sociale: l'exemple chouan". In: "Le territoire de l'historien", Paris, Gallimard, 1973.
6. Certeau, Michel - "A operação historiográfica". In: A escrita da História.
7. Veyne, Paul - "Como se escreve a história". Brasília, EDUNB, 1982, (Cadernos Edunb). Tradução de A. Beltar e M.A. Kneipp.
8. Ferro, Marc - "O filme: uma contra análise da sociedade". In: História: Novos Objetos.
9. Vilar, Pierre - "História Marxista, história em construção". In: História. Novos problemas.
10. Lefort, Claude - "A obra de pensamento e a história". In: As formas da história.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

1. Seguir as aulas expositivas
2. Participar dos seminários de discussão dos textos selecionados e de leitura obrigatória.
3. Desenvolver seus estudos através da bibliografia básica selecionada e apresentadas em classe

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. A frequência às aulas será considerada na avaliação final.
2. Relatório de participação nos seminários, que será avaliado pela qualidade da análise e discussão dos textos
3. Realização de prova no fim do semestre, sobre os temas desenvolvidos no curso. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** abril de 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FEBVRE, Lucien - Combates pela História. Lisboa. Ed. Presença, 1977.
- BLOCH, Marc - Introdução à História. Lisboa, Publicações Europa-América, 1965.
- FEBVRE, Lucien - Martin Lutero: un destino. México, Fondo de Cultura Económica, 1966.
- BLOCH, Marc - Les caracteres originaux de l'histoire rurale française. Paris, Armand Colin.
- BRAUDEL, Fernand - Escritos sobre a história. São Paulo, Perspectiva, 1978.
- BRAUDEL, Fernand - Les temps du monde. Paris, Armand Colin, 1979.
- LE GOFF, Jacques e outros - História, Novos Problemas. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976.

LE GOFF, Jacques e outros - História. Novas Abordagens. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976.
LE GOFF, Jacques e outros - História. Novos Objetos. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976.
LE GOFF, Jacques - Os intelectuais na Idade Média. Lisboa, Estudos Cor, 1973.
CERTEAU, Michel - A escrita da história. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1975.
LE GOFF, Jacques - Reflexões sobre a História: entrevista a Francisco Mariello. Lisboa, Ed.70, 1982.
LEFORT, Claude - As formas da história. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1979.
CASANOVA, e outros - "Aujourd'hui l'histoire". Paris, Editions Sociales, 1967.

HISTÓRIA MEDIEVAL II - BAIXA IDADE MÉDIA

2º semestre de 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 122

Nº de Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Carlos Roberto Figueiredo Nogueira

Título: A Expansão Medieval Ibérica: da Reconquista aos Primórdios da Expansão Ultramarina em Portugal.

I - OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos uma visão da formação e do desenvolvimento do mundo medieval ibérico dos séculos VIII ao XV, através da análise dos limites do feudalismo e os primórdios da construção de uma nova ordem, marcada fundamentalmente pelo início da expansão ultramarina.

II - CONTEÚDO:

1. Apresentação. 2. O contexto da Reconquista: colonização interna e reorganização da Península Ibérica. 3. A formação dos reinos cristãos. 4. A definição do reino português. 5. A monarquia agrária portuguesa: distribuição da propriedade e regime senhorial. 6. O contexto comercial ibérico: circulação interna e comércio externo. 7. A "política de fixação" e a "política de transporte" e os seus efeitos na economia agrária portuguesa. 8. A crise do século XIV e os seus desdobramentos em Portugal. 9. A Revolução de Aviz e os seus desdobramentos políticos e económicos. 10. a expansão quatrocentista portuguesa.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

1. Aulas expositivas. 2. Seminários de textos teóricos e fontes primárias. 3. Projeção de diapositivos e filmes.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários e discussões de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Relatório. 2. Provas escritas. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Prova a ser realizada em 1º de abril de 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, P. - Passagens da Antiguidade ao Feudalismo, Lisboa, 1980.
CASTRO, Américo - La realidad histórica de España, Méjico, 1954.
CASTRO, Armando - A Evolução Económica de Portugal dos séculos XII ao XV, Lisboa, 1964.
CORTESÃO, Jaime - Fatores democráticos da formação de Portugal, Lisboa, 1974.
GARCIA DE CORTÁZAR, J. A. - História de España. La época medieval, Madrid, 1980.
GODINHO, Vitorino M. - A Expansão quatrocentista portuguesa, Lisboa, 1944.
HEERS, Jacques - O Ocidente nos séculos XIV e XV, São Paulo, 1981.
MARAVALL, J. A. - El concepto de España en la Edad Media, Madrid, 1964.
MATOSO, José - Identificação de um país, Lisboa, 1985, 2 vols.
OLIVEIRA MARQUES, A. H. - História de Portugal, Lisboa, 1980, 3 vols.
- A sociedade Medieval Portuguesa, Lisboa, 1972.
SERGIO, Antonio - Breve interpretação da História de Portugal, Lisboa, 1978.
SERRÃO, Joel - O Carácter social da Revolução de 1383, Lisboa, 1946.
SÚAREZ FERNANDEZ, L. - História de España. Edad Media, Madrid, 1970.
VILAR, Pierre - História de España, Barcelona, 1975.
VICENS- Vives J. - História social y económica de España y América, vols. I e II, Barcelona, 1972.

HISTÓRIA MEDIEVAL II - BAIXA IDADE MÉDIA

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 122

Nº Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Tereza Allne Pereira de Queiroz

Título do Curso: O coração devorado: a consciência do eu na Baixa Idade Média.

"Porque não conseguimos chegar até o que queremos saber

Ou gozar daquilo que desejamos

Nossa fome cresce cada vez mais"

(monja Hodewijch, c.1230)

I - OBJETIVOS:

Analisar as formas de construção e representação da consciência do homem na Baixa Idade Média através do estudo de fontes primárias literárias, filosóficas e plásticas.

II - CONTEÚDO:

Santo Agostinho e a morte do cidadão. O pecado como molde para o novo homem. O predomínio da alma sobre o corpo na estética da Alta Idade Média. A inspiração diabólica na ação humana através das Penitências. O aristotelismo e a racionalização da visão pessoal a partir do século XII. O contraponto do misticismo. A revelação de si através do amor divino. A busca de si nos caminhos do Graal. O homem microcósmico. A consciência de limite em Tomás de Aquino. A linguagem gestual no românico e no gótico. O corpo como instrumento de conhecimento, de tortura ou de prazer. Alegria da vida e dança da morte.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas com projeções de slides.

V - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras de textos e provas escritas.

VI - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação em aulas e duas provas no semestre. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** Os estabelecidos pelo Departamento. Data: abril 1992.

BIBLIOGRAFIA:

- LE GOFF, J., - L'imaginaire médiéval, Paris, 1985.
_____ - La civilisation de l'occident médiéval, Paris, 1964.
DUBY, G., - L'Europe des cathédrales, Paris, 1966.
_____ - Guillaume Marechal, Paris, 1984.
GARNIER, F., - Le langage de l'image au Moyen Age, 1989.
LUACES, J., - Formas artísticas de lo imaginario, Barcelona, 1987.
LEFF, G., - Medieval Thought, Londres, 1965.
FOSSIER, R., - Le Moyen Age, Paris, 1982.
GILSON, E., - L'esprit de la philosophie médiévale, Paris, 1944.
FLICHE et Martin - Histoire générale de l'Eglise, Paris, 1938-50
DAVY, M. M., - Essai sur la symbolique romane, Paris, 1963

HISTÓRIA MODERNA II

2º Semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 232

Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80.

Prof. Wilson do Nascimento Barbosa

I - OBJETIVOS:

Com a periodização de 1715 a 1815, este curso dá continuidade a História Moderna I, aprofundando as linhas de interpretação a nível superior, dentro de uma perspectiva abrangente. O uso de textos da bibliografia visa ampliar a percepção dos problemas historiográficos.

II - CONTEÚDO:

A Economia do "Antigo Regime". 2 Sistema Colonial. 3. Os Estados Europeus e o Absolutismo. 4. A Hegemonia Inglesa. 5. O Iluminismo. 6. A Cultura Européia. 7. A Revolução Francesa. 8. O Liberalismo e a Independência das Américas. 9. Começos da Revolução Industrial.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teórico-expositivas, seminários e redação de trabalhos pelos alunos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação nas aulas, efetivação dos seminários, elaboração dos trabalhos escritos e análise dos textos determinados.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Aproveitamento de trabalho escrito ou seminário para acesso à prova. Prova escrita, com pontos sorteados, para aferição de conhecimentos. (A mesma regra para a recuperação).

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Terão acesso à recuperação os alunos que possuem a frequência mínima regimental e tenham alcançado nota final não inferior três (3,0). Nesse caso, deverão apresentar um trabalho escrito complementar (combinar com o professor) até 1º de abril de 1992. Naquele mês, Prestarão nova prova escrita, conforme item 5.

VI - BIBLIOGRAFIA:

1. História Geral das Civilizações - dirigida por Maurice Crouzet. Difel, vols. a partir do XI, São Paulo, 1960.
2. Coleção História de Europa. "Siglo XXI". La Europa del Antiguo Regimen: 1715-1783. David Ogg. Siglo Veintiuno Editores S.A.
3. Coleção História de Europa. "Siglo XXI" La Europa Revolucionária : 1783-1815. G. Rudé. Siglo Veintiuno Editores S.A.
4. The Fontana Economic History of Europe. Editado por Carlo M. Cipolla. Particularmente vols. 3 e 4 (1 e 2).
5. Expansão Européia (1600-1870). Frederic Mauro. Coleção Nova Clio. Pioneira-Edusp.
6. Europa y América em la Época Napoleónicas (1800-1815). Jacques Godechot Clio. Ed. Labor, Barcelona, 1969.
7. Coleção "Os Grandes Líderes". Nova Cultural. Vários volumes; ex.: Danton - Frank Dwyer; Napoleão - Leslie McGuire; etc.
8. A Era das Revoluções - Eric Hobsbawn. Paz e terra (Parte I).
9. Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime. Coletânea de Textos - Antonio Manuel Hespanha. Fundação C. Gulbekian. Lisboa, 1984.
10. A Revolução Industrial. Jean Pierre Rioux. "Universidade Moderna 40". Publicações D. Quixote. 4ª ed., 1982, Lisboa.
11. La Revolution Française - A. Soboul (há edição brasileira).

HISTÓRIA MODERNA II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 232

Créditos: 5

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Antonio Penalves Rocha

TÍTULO: Aspectos Econômicos, Sociais, Políticos e Culturais da Europa Moderna.

I - OBJETIVOS:

O curso tem por objetivo apresentar as grandes correntes historiográficas que tratam dos assuntos relacionados no título do curso. A partir dessas correntes será construído um conhecimento histórico e historiográfico dos temas que os alunos poderão usar tanto no ensino como na pesquisa histórica.

II - CONTEÚDO:

1. Aspectos econômicos

1.1. A crise do século XVII

1.2. História econômica: Itália, Espanha, Holanda e Inglaterra.

1.3. A revolução industrial

2. Aspectos sociais e políticos

2.1. O absolutismo

2.2. A Fronde

2.3. As revoluções inglesas

3. Aspectos culturais

3.1. A contra-revolução

3.2. O barroco

3.3. O mercantilismo e o pensamento econômico

3.4. A ilustração

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso será dividido entre aulas expositivas e painéis apresentados pelos alunos. Por meio destes últimos serão discutidos textos (documentos ou textos de historiadores que estudaram especificamente cada um dos temas apresentados no Conteúdo).

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação nas aulas expositivas e organização dos painéis. Além disso, os alunos deverão ler os textos indicados (haverá um para cada aula) bem como a redigir um trabalho individual no fim do curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será operacionalizada ao longo do curso, levando em conta a participação nos painéis; assim sendo, é obrigatória a participação de todos os alunos nesta atividade. Por conseguinte, o resultado do trabalho individual de fim de curso representará 50% na aferição da nota. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** A recuperação será feita mediante a entrega de um trabalho, cujo tema será fornecido aos alunos no início do ano letivo de 1992 (março). Os alunos que farão a recuperação deverão entregá-lo impreterivelmente até 15 de abril de 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA:

(coleções para consulta)

História Geral das Civilizações. Dir. Maurice CROUZET, São Paulo, Ed. Difel.

New Cambridge Modern History. Dir. G. CLARK, Cambridge, 14 v.

Nouvelle Clío - Dir. P. EMERLE e R. BOUTRUCHE - diversos volumes, traduzidos para o espanhol (ed. Labor) e para o português (ed. Difel/EDUSP).

Rumos do mundo Dir. Lucien FEBVRE, Lisboa, ed. Cosmos, vários volumes.

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL II

2º semestre de 1991

Disciplina: Obrigatória

Código: FLH-242

Número de Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Mary Del Priore

A Colônia e o século XVIII; Cultura, comportamentos e mentalidades

I - OBJETIVOS:

Conhecer o conjunto de práticas, objetos culturais e cultura política do Estado português e seus reflexos na vida colonial. Acompanhar a instauração do absolutismo na metrópole com duas importantes consequências: A monopolização estatal da violência que obrigou ao domínio das pulsões e a pacificação do espaço social; o estreitamento das relações interindividuais que implicou num controle mais rígido das emoções e dos afetos.

Recompor, à partir de fragmentos da cultura, dos comportamentos e das mentalidades, o sistema ideológico metropolitano seguir as pistas das transformações que sofreu e precisar as relações que manteve com a realidade vivida pelas populações do passado na Colônia.

II - CONTEÚDO:

1. Introdução ao curso: objetivo, critérios, aspectos interdisciplinares e avaliação.
2. O pano de fundo: a situação ibérica, o mercantilismo, o movimento ilustrado e a conjuntura pombalina.
3. O ideário pombalino: textos e discursos sobre o político; o "estrangeiramento" e a prática ilustrada.
4. A ideologia escravista: consciências e discursos; moralidades e escravidão; a norma senhorial e a punição persuasiva.
5. Conflitos, conspirações, desobediências: a resistência ao despotismo esclarecido e ao olhar normatizador do Estado.
6. A imposição do matrimônio tridentino como razão de Estado e necessidade de povoamento, segurança e controle social.
7. O concubinato e as famílias fragmentadas: a circulação das "gentes" e de pecadores.
8. Marginais e desclassificados: a contravenção nas brechas do Antigo Sistema Colonial.
9. Textos, impressos e leituras: a denúncia das mazelas do colonialismo.
10. Festas e procissões barrocas: a cultura popular e a insubordinação pelo lúdico; afirmação e caricatura do Estado absolutista.
11. Irmandades leigas: sociabilidades, manifestações socioculturais, religiosidade barroca e resistência às demandas centralizadoras.
12. Conclusão: um balanço de idéias, e transformações vividas pelas populações da Colônia no século XVIII, à luz da cultura política, das práticas e dos objetos culturais do Estado absolutista metropolitano.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

A História Cultural, tal como a percebe Roger Chartier, tem por principal objeto identificar o modo em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler. As percepções do social, diz o mesmo autor, não são de forma alguma discursos neutros: produzem estratégias e práticas sociais e políticas que tendem impôr uma autoridade à custa de outros por elas menosprezados, a legitimar um processo reformador ou a justificar para os próprios indivíduos, as suas escolhas e condutas.

Os conceitos da História Cultural serão utilizados na interpretação dos discursos e das práticas construídas pelo moderno Estado português, no Setecentos, e suas consequências para a Colônia.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários sobre livros relacionados na bibliografia e documentos a serem fornecidos pelo professor.
- Uma prova ou trabalho final.
- Uma análise de um documento sugerido pelo professor.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Além da prova ou trabalho final e da análise de documento será utilizado como critério de avaliação, a participação individual do aluno nas aulas e no preparo de seminários previamente indicados. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** Os alunos de recuperação deverão entregar um trabalho escrito baseado em 3 (três) temas ligados ao conteúdo do curso e a análise de um documento. A recuperação deverá se realizar no **mês de abril de 1992.**

VI - BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- ÁVILA, Affonso - Resíduos seiscentistas em Minas. BH. UFMG/Centro de Estudos Mineiros, 1967. 2v.
_____ - O lúdico e as projeções do mundo barroco. SP, Perspectiva, 1980.
- AZZI, Riolando - O catolicismo popular no Brasil; aspectos históricos. Petrópolis, Vozes, 1978.
- BOSCHI, Caio C. - Os leigos e o Poder. SP. Editora Ática, 1986.
- BOXER, C. R. - O império Colonial Português. Lix. Edições 70, 1977.
- FALCON, Francisco J. C. - A época pombalina; política econômica e monarquia ilustrada. SP, Ática, 1982.
- FRIEIRO, Eduardo - O Diabo na livraria do cônego. SP, Itatiaia, 1981.
- HOONAERT, Eduardo. et alie - História da Igreja no Brasil, Petrópolis, Vozes, 1977, 2v.
- MACHADO, Lourival Gomes - Barroco Mineiro, SP, Perspectiva, 1973.
- MARQUES, A.H. de Oliveira - História de Portugal, Lix, Palas, 1974.
- MAXWELL, Kenneth R. - A devassa da devassa. RJ, Paz e Terra, 1977.
- MELLO E SOUZA, Laura - Desclassificados do ouro. RJ, Graal, 1982.
- NEVES, Joel - Idéias filosóficas no Barroco Mineiro. SP. Itatiaia. 1986.
- PRADO JR., Caio - Formação do Brasil Contemporâneo. SP, Brasiliense, 1942.
- PRIORE, Mary Del - A mulher na História do Brasil. SP, Contexto, 1988.
_____ - Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades na Colônia. Tese de Doutorado, CAPH, Fac. História/USP.
- SCARANO, Julita - Devocão e escravidão. SP, Nacional, 1976.
- VAINFAS, Ronaldo - Ideologia e Escravidão. Petrópolis, Vozes, 1986.
_____ - História e Sexualidade no Brasil. org. RJ, Graal, 1988.

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código FLH 242

Nº créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: José Carlos Sebe Bom Melhy

Sociedade e Poder - Tensões nativistas e projetos de nacionalidade 1750-1836

I - OBJETIVOS:

Discutir a transição da colônia para o Império tendo em vista as peculiaridades da sociedade colonial, de modo a dar um balanço crítico na estágio atual da historiografia a respeito do assunto, discutir leituras de livros e fontes primárias, exercitar o senso crítico e fomentar nos estudantes a capacidade de interpretação das relações entre sociedade e política.

II - CONTEÚDO:

1. O público e o particular na sociedade colonial.
2. Famílias, parentelas e facções locais: paternalismo escravista e suas mediações.
3. Instabilidade das classes dominantes: conflitos entre Comércio e Lavoura (Bahia e Pernambuco).
4. Burocracia e relações de interesses na colônia: fiscalismo e potentados locais em Minas Geraes.
5. Pombalismo e origens coloniais do Estado-nação.
6. Comércio, poderio dos ingleses, contrabando: "pacto colonial" em crise.
7. A configuração do centro sul e antecedentes da corte do Rio de Janeiro.
8. Fluidez do status social e formação das elites dirigentes: a cultura da Ilustração.
9. Insegurança social e regionalismos coloniais: os reformadores do Império luso-brasileiro.
10. Emancipação política e centralização do poder: carisma do Imperador.
11. A construção do projeto de nacionalidade e de cidadania.
12. Independência e unidade nacional: Nativismos e resistências regionalistas.
13. Continuidade e renovação das elites: ascensão dos nativos ao poder: do paço ao parlamento (1826-1836).

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O ensino é desenvolvido por meio de aulas teóricas acompanhadas de bibliografia indicada para cada aula, com o objetivo de proporcionar uma visão geral dos problemas do período. Os seminários desenvolvem programa paralelo e integrado, com a análise em profundidade de certos temas mais importantes através do estudo de textos e livros

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminário em grupo, trabalho escrito individual, fichamento de leituras.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Pesos iguais para prova escrita, seminário e trabalho individual. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Em abril de 1992: prova escrita mais um trabalho escrito sobre temas do programa.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- ANDRADE, Manuel Correia de. Movimentos nativistas em Pernambuco (setembrizada e novembrada). Recife, Univ.Federal de Pernambuco, 1971.
- ANDRADE, Manuel Correia de. A guerra dos cabanos. S.Paulo, Conquista, 1965.
- ALDEN, Dauril. Royal Government in Brazil (the administration of the Marquis of Lavradio). Berkeley, Univ.of California Press, 1968.
- ALDEN, Dauril. "The population of Brazil in the 18th Century", Hispanic American Historical Society, v.XLIII, p. 173, 1963.
- DIAS, Maria Odila L. da Silva. "A interiorização da Metrôpole" in C.G.Mota, ed. Dimensões 1822. S.Paulo, Perspectiva, 1982.
- DIAS, Maria Odila L. da Silva. "Aspectos da ilustração no Brasil", RIHGB, v. 276, Rio de Janeiro, 1968, p.100-170.
- DIAS, Maria Odila L. da Silva. O Fardo do Homem Branco. S.Paulo, Cia. Ed.Nacional, 1974.

- DIAS, Maria Odila L. da Silva. Quotidiano e Poder (Ana Gertrudes de Jesus). S.Paulo, Brasiliense, 1984.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. "Metais e pedras preciosas", História Geral da Civilização Brasileira, v.II (Colonial). S.Paulo, 1960, p.259.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. "A herança colonial - sua desagregação", HGCB, S.Paulo, Difel, v. I Brasil Monárquico.
- BOXER, R. A idade do ouro. trad. S.Paulo, 1969.
- PRADO JR. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. S.Paulo, 1966.
- PRADO JR. Caio. História Econômica do Brasil. S.Paulo, 1953.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Rio, 1959.
- MAXWELL, Kenneth. A devassa da devassa. Rio, 1977.
- MAXWELL, Kenneth. "Pombal and the nationalization of the Luso-brazilian economy". Hispanic American Historical Review, v. XLVIII, 4, 1968, p.608.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 332

Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Carlos Guilherme Mota

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA REVOLUÇÃO FRANCESA: UMA INTRODUÇÃO

I - OBJETIVOS:

Apresentar um quadro atualizado dos temas, problemas e perspectivas das Revoluções Francesas - sobretudo as de 1789 e 1793 - e das Contra-revoluções, com ênfase nas questões da cultura, da política e das ideologias.

Obs. importante: este curso pressupõe domínio de duas línguas estrangeiras, uma das quais o francês.

NÃO SERÃO ADMITIDAS TURMAS (DIURNO E NOTURNO) SUPERIORES A 60 ALUNOS.

II - CONTEÚDO:

1. Reflexões prévias. Questões de método. Da História e da Historiografia. Ideologias e mentalidades.
2. Crise e colapso do Antigo Regime.
3. A Assembléia Nacional Constituinte (1789-1791).
4. A Assembléia Legislativa (1791-1792).
5. A Convenção Nacional (1792-1795).
6. O Diretório (1795-1799) e o Golpe do 18 de Brumário de Bonaparte e Sieyès.
7. A questão colonial.
8. As Revoluções da Revolução.
9. As Revoluções Francesa e o mundo contemporâneo. O tema dos "Legados".

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas, seminário bibliográfico e de análise de documentos em Língua francesa, pesquisas, análise de filmografia.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação obrigatória em seminários, pesquisas e análise da filmografia. Iniciação à pesquisa. **Iniciação à docência:** prática de ensino.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Seminários e Provas Escrita e Oral.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: o mesmo. data: abril 1992.

VI - Bibliografia (sumária):

- GODECHOT, J. - Les Révolutions (1770-1799). Paris PUF, 1965 (há trad.port.)
DARNTON, R. - Boemia Literária e Revolução. São Paulo, Cia.das Letras, 1987.
FURET, F. - Penser la Révolution Française. Paris, Gallimard., 1978.
BETOURNÉ, O. e HARTIG, A. - Penser l'Histoire de la Révolution Française. Paris, La Découverte, 1989.
SOBOUL, A. - História da Revolução Francesa, 2a.ed. RJ.,Zahar, 1974.
SOBOUL, A. (org.) - Dictionnaire Historique de la Révolution Française. Paris, PUF, 1989.
LEFEBVRE, Georges - A Revolução Francesa. SP., Ibrasa, 1966.
MOTA, Carlos Guilherme - A Revolução Francesa. SP., Ática, 1989 (v.Bibliografia na última parte).

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 332

Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof.: Osvaldo Coggiola

I - OBJETIVOS:

Abordagem do período crítico do desenvolvimento capitalista - o século XX - a partir de cinco processos fundamentais de revolução e contra-revolução, que abrangem o conjunto de nosso século.

II - CONTEÚDO:

Revoluções e contra-revoluções no século vinte.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Leitura dos textos de base, indicados dentro da bibliografia que segue (*), e debate em conjunto de textos selecionados, curtos, indicados na semana anterior. Haverá pelo menos uma aula expositiva para cada tema.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos serão divididos em cinco grupos - um para cada unidade temática - que deverão preparar um seminário sobre o seu tema específico, e discutir os "textos para debate" dos outros temas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final (Seminário) e participação no debate em sala de aula.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Entrega de um trabalho final sobre um dos temas do programa até abril de 1992. Não haverá direito à recuperação para alunos que não cumprirem parcialmente com os critérios de avaliação (participação em sala de aula).

VI - BIBLIOGRAFIA (e Temas):

1. A REVOLUÇÃO RUSSA (1905-1912)

FERRO, Marc - A Revolução Russa de 1917 (*)

GLETZER, Israel - Outubro de 1917: o debate marxista sobre a revolução na Rússia.

REIMAN, Michel - Os bolcheviques desde a guerra mundial até

Outubro

LUXEMBURGO, Rosa - Crítica da Revolução Russa

LENIN, V.I - A revolução proletária e o renegado Kaustky

DEUTSCHER, Isaac - La perspectiva histórica

PANKRATOVA, Ana - Los consejos de fábrica en la Rúsia de 1917.

MEDVEDEV, Roy - Era inevitável a revolução russa?

ANWEILER, Oskar - Los soviets en Rúsia (1905-1921)

BRUHAT, Jean - História da URSS

TROTSKY, Leon - O que foi a Revolução Russa?

GONZÁLEZ, Horacio - A revolução russa

MÁS, Santiago - La revolución rusa

LIPITSKY, Samuel - A sobrevivência da Rússia bolchevique

STAWAR, André - Reflexiones sobre 1917

2. STALINISMO (1923-1938)

CARR HALLET, Edward - A revolução russa de Lenin a Stalin (1917-1929) (*)

DEUTSCHER, Isaac - Quiebras en la continuidad revolucionárias

DEUTSCHER, Isaac - Stalin, História de uma tirania

BROUÉ, Pierre - Observaciones sobre la historia del partido bolchevique
TROTSKY, Leon - O que é a URSS?
MANDEL, Ernest - A burocracia nos Estados Operários
REIMAN, Michel - El nacimiento del stalinismo
MEDVEDEV, Roy - Burocratismo y burocracia en el regimen socialista
RAKOVSKY, Christlan - Los peligros profesionales del poder
BRADLEY, J.F.N - A Rússia nos anos 20
CASTORIADES, Cornelius - A economia burocrática e a exploração do proletariado
CILIGA, Ante - No país da mentira desconcertante
HILFERDING, Rudolf - Capitalismo de Estado ou economia totalitária
CLAUDÍN, Fernando - Stalin revisionista

3. NAZISMO (1923-1945)

CARSTEN, Francis - Nacionalsocialismo: el camino al poder
TROTSKY, Leon - Qué es el nacional-socialismo?
BURON, Thierry e GAUCHON, Pascal - Os fascismos: a estufa alemã.
POLITZER, Georges - O obscurantismo no século XX.
BETTELHEIM, Charles - La economía alemana bajo el nazismo.
LENHARO, Alcir - Nazismo.
KLEIN, Claude - De los espartaquista al nazismo. (*)
HAIMOVICH, Perla - El nazismo y la crisis del movimiento obrero alemán.
BRACHER, Karl-Dieter - Tradicón y revolución en el nacional-socialismo.
POULANTZAS, Nicos - Fascismo e ditadura.
ROSENFELD, Anatol - As causas psicológicas do nazismo.
MANDEL, Ernest - El fascismo.

4. A REVOLUÇÃO CHINESA (1937-1968)

BIANCO, Lucien - Causas sociales de la revolución china.
BIANCO, Lucien - La revolución china (1937-1949).
FORGUE, François - Le conflit sino-soviétique.
BERNAL, Martin - Mao e a revolução chinesa.
DEUTSCHER, Isaac - La URSS y la revolución china.
DEUTSCHER, Isaac - Maísmo: suas origens e perspectivas.
GURLEY, John - Mao e a construção do socialismo.
BROUÉ, Pierre - La revolución cultural china.
COGGIOLA, Osvaldo - A Revolução Chinesa. (*)
REIS Fº, Daniel A. - A construção do socialismo na China.
GEROVITCH, Luis - Tempestad sobre Asia. La primera revolución china.
STRONG, Anne L. - Las comunas chinas.
SNOW, Edgar - China e Rússia: ponto e contraponto.

5. O MAIO FRANCÊS (1968-1988)

RIBEIRO, J.M.Sousa - As greves selvagens na Europa Ocidental.
COGGIOLA, Osvaldo - 1968: História, Mitos, Utopias.
GOUJON, Gérard - Vinte anos de maio de 1968. (*)
MATOS, Olgária - As barricadas do desejo.
NIEVAS, Félix - Hace veinte años: al mayo francés.
CONH-BENDIT, Daniel - Nós que amávamos tanto a revolução.
HAMON, Hervé - Paris se aborrece.
MANDEL, Ernest - Lecciones sobre mayo de 1968.
KATSIAFICAS, George - A global analysis of 1968.
ORLANDO, Luiz - Como pensar 1968?

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 342

Nº créditos: 05

Destinada : alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura

TENSÃO E CONFLITO SOCIAL NA PRIMEIRA REPÚBLICA: COLONOS E OPERÁRIOS EM SÃO PAULO.

I - OBJETIVOS:

Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa, quer através de leituras programadas, quer através da análise de fontes de época. O curso visa, ainda, aprofundar questões, bem como contextualizar temáticas específicas a serem pesquisadas e discutidas através de grupos de estudos definidos.

II - CONTEÚDO:

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Apresentação das propostas do curso;
- 1.2. Orientação Bibliográfica.

2. O REGIME DE COLONATO: O IMIGRANTE NA FAZENDA DE CAFÉ.

- 2.1. A fazenda cafeeira: processo de constituição da força de trabalho livre;
- 2.2. A organização do trabalho rural: o colono e as condições materiais de existência;
- 2.3. O trabalho rural na legislação social: o Patronato Agrícola;
- 2.4. Relações de trabalho e conflito no meio rural: a greve de Ribeirão Preto;
- 2.5. O imigrante e a propriedade rural: repatriação e reemigração.

3. A INDÚSTRIA PAULISTA E O OPERARIADO.

- 3.1. Formação e composição da classe operária em São Paulo;
- 3.2. O trabalhador urbano e as condições materiais de existência;
- 3.3. Trabalho Feminino e trabalho do menor: sexo e idade na dinâmica do capital.
- 3.4. Higiene e Segurança do trabalho: os acidentados do trabalho.
- 3.5. Organização e dinâmica do movimento operário em São Paulo.
- 3.6. O Estado Liberal e a "questão social" na República Velha: níveis de intervenção estatal;
- 3.7. A legislação trabalhista, sua efetivação e as diretrizes do movimento operário.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, análise e interpretação de textos, debates, elaboração e apresentação de projeto de pesquisa pelos alunos, projeção de filmes.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

As atividades discentes constarão da elaboração de um projeto de pesquisa que deverá se desenvolver em três fases distintas, porém integradas, a saber:

- 1º) delimitação da proposta temática de pesquisa: problematização.
- 2º) análise e discussão da proposta temática, através de:
 - bibliografia teórico-metodológica
 - historiografia
 - fontes documentais
- 3º) redação do projeto de pesquisa.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados;

1º) Em grupo, tendo como referencial a elaboração do projeto de pesquisa em suas duas primeiras fases;

2º) Individualmente, tendo como referenciais:

-o seu desempenho individual no grupo;

-a terceira fase do trabalho de pesquisa;

-prova OPCIONAL no final do curso.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Abril de 1992. Serão observados, para recuperação, os prazos e critérios estabelecidos para o Departamento. A recuperação constará da elaboração de projeto de pesquisa, cuja orientação será fornecida aos alunos no último dia de aula do semestre.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA SUMÁRIA:

CARONE, Edgard - A Primeira República (1889-1930). Texto e Contexto. São Paulo, Difel, 1973.

_____ - A República Velha. I - Instituições e Classes Sociais. São Paulo, Difel, 1975.

_____ - Movimento Operário no Brasil (1877-1944), São Paulo, Difel, 1979.

DEAN, Warren - Rio Claro: um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura, (1820-1920). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo - A industrialização de São Paulo. (1880-1945). São Paulo, Difel/EDUSP, 1971 (Corpo e Alma do Brasil,33)

_____ - A vida fora das fábricas. Cotidiano Operário em São paulo, 1920-1934. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

DIAS, Everard - História das Lutas Sociais no Brasil. São Paulo, Alfa-ômega, 1977.

FAUSTO, Boris - Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920). São Paulo, Difel, 1976.

FERREIRA, Maria Nazareth - A Imprensa Operária no Brasil-1880-1920. Petrópolis, Vozes, 1978.

GOMES, Angela de Castro - Burguesia e Trabalho (Política e Legislação Social no Brasil 1917-1937). Rio de Janeiro, Campus, 1979.

_____ (coord.) - Velhos Militantes: depoimentos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1988.

GORENDER, Jacob - A Burguesia Brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1986 (Tudo é História, 29).

HOLLOWAY, Thomas H. - Imigrantes para o Café: Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

MAGNANI, Sílvia Lang - O Movimento Anarquista em São Paulo (1906-1917). São Paulo, Brasiliense, 1982.

MARAM, Sheldon Leslie - Anarquistas, Imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro, 1890-1920. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

MARTINS, José de Souza - O Cativo da Terra. São Paulo, Hucitec, 1986.

MORAES, Evaristo de - Apontamentos de Direito Operário. São Paulo, Ltr. Editora da USP, 1971.

MOURA, Esmeralda B.B. de - Mulheres e Menores no Trabalho Industrial: os Fatores Sexo e Idade na Dinâmica do Capital. Petrópolis, Vozes, 1982.

_____ - O Acidente do Trabalho em São Paulo (1890-1920). São Paulo, 1984 (Tese de Doutorado. Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo).

MUNAKATA, Kazumi - A Legislação Trabalhista no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1981 (Tudo é História, 32).

PETRONE, Maria Thereza Schorer - "Imigração Assalariada" in: Holanda, Sérgio Buarque de - História Geral da Civilização Brasileira. Tomo II, Vol.3. São Paulo, Difel, 1969.

_____ - O Imigrante e a Pequena Propriedade (1824-1930). São Paulo, Brasiliense, 1982 (Tudo é História, 38).

PICCAROLO, Antonio - L'Emigrazione Italiana nello Stato di S.Paulo. São Paulo, Livraria Magalhães Editora, 1911.

PRADO, Antonio Arnoni - Libertários no Brasil: Memória, Lutas, Cultura. São Paulo, Brasiliense, 1986.

RODRIGUES, Edgar - Socialismo e Sindicallismo no Brasil (1675-1913). Rio de Janeiro, Laemmert, 1969.

SIMÃO, Aziz - Sindicato e Estado; suas relações na formação do proletariado de São Paulo. São Paulo, Dominus, 1966.

VIANNA, Luis Werneck - Liberalismo e Sindicato no Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 342

Nº créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Professor Responsável: Maria Inez M. Borges Pinto

TÍTULO DO CURSO: "SISTEMAS DE DOMINAÇÃO E TENSÕES SOCIAIS NA REPÚBLICA BRASILEIRA.

I - OBJETIVOS:

- Introduzir os alunos no estudo da história das relações entre estado, instituições e classes sociais na sociedade republicana, através da leitura crítica de um conjunto de textos que apresentam as diversas dimensões interrelativas deste momento histórico, a pluralidade de enfoques temáticos e de métodos de pesquisa.
- Reavaliação das novas perspectivas de abordagem sobre as formas históricas da dominação e das múltiplas manifestações de protesto dos trabalhadores. A partir da ênfase no campo da "cultura popular" objetiva-se resgatar a heterogeneidade e a pluralidade dos níveis de resistência política apontados pelos novos enfoques da historiografia social do operariado.

II - OBJETIVOS:

- 1 - A REPÚBLICA BRASILEIRA EM PERSPECTIVA: RECONSTRUÇÃO DO CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL.
- 2 - PACTO DAS ELITES E AS IDEOLOGIAS DE CONSTRUÇÃO DO "ESTADO-NAÇÃO MODERNO" NO BRASIL.
- 3 - COSMOPOLITISMO BURGUEZ E A DEFINIÇÃO DE UMA NOVA DISCIPLINA DO TRABALHO E CIDADANIA.
- 3.1. - A ÉTICA DA REGENERAÇÃO SOCIAL DO TRABALHO E ESTRUTURAÇÃO DA SOCIEDADE.
- 4 - HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA DA CLASSE TRABALHADORA: PERSPECTIVAS E IMPASSES.
- 5 - MOTINS URBANOS: REPÚDIO ÀS REPRESENTAÇÕES CONCRETAS E SIMBÓLICAS DO PODER VIGENTE.
- 5.1. - REMODELAÇÃO URBANA, DISCIPLINARIZAÇÃO ESPACIAL E SOCIAL.
- 5.2. - CONFRONTOS DO PODER PÚBLICO E AS PRÁTICAS COSTUMEIRAS DE SOBREVIVÊNCIA DA CLASSE TRABALHADORA.
- 6 - COTIDIANO E RESISTÊNCIAS INFORMAIS À DOMINAÇÃO E EXPROPRIAÇÃO.
- 6.1. - CULTURAS OPERÁRIAS E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA, PRESERVAÇÃO DE VALORES, DIREITOS COSTUMEIROS.
- 6.2. - CULTURAS OPERÁRIAS: SÍMBOLOS E RITUAIS DE DIGNIDADE SOCIAL.
- 7 - RELIGIÃO POPULAR E CONFLITOS SOCIAIS: MESSIANISMO E MILENARISMO.
- 8 - OPERARIADO URBANO E AS PROPOSTAS FORMAIS NO INTERIOR DA CLASSE DE CIDADANIA SOCIAL.
- 8.1. - AS CORRENTES E A ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO OPERÁRIO: LUTAS, CONTRATEMPOS, AVANÇOS, RECUOS.
- 8.2. - ANARQUISMOS, SOCIALISMOS REFORMISTAS: PROPOSTAS E CONFRONTOS.
- 8.3. - "TRABALHISMO CARIOCA": RELAÇÕES COM O ESTADO E AS OLIGARQUIAS; A QUESTÃO DO "PACTO SOCIAL". IDEOLOGIA DE COMPROMISSO E ALIANÇAS POLICLASSISTAS.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- Aulas expositivas, Painéis, visando a apresentação e a síntese dos temas.
- Estudos em grupos e seminários operacionalizados pela leitura e interpretação dos textos básicos.
- Análise de documentos escritos e fontes primárias.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura dos textos indicados no cronograma e participação nas discussões em classe.
- Elaboração de relatórios ou resenhas das temáticas indicadas.
- Apresentação de seminários, a partir de textos ou temas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta:

- Participação contínua nas aulas.
- Leitura e discussão dos textos básicos.
- Elaboração de relatórios das leituras e análise dos textos básicos.
- Participação em seminários sobre textos/temas previamente indicados.
- Prova individual.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Prova Individual. Abril 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVIM, Zuleika M.F. Brava Gente! Os italianos em São Paulo, S.P., Brasiliense, 1986.
- BASTIDE, Roger/Fernandes, Florestan. Branços e Negros em São Paulo, SP., 1971. Cia. Editora Nacional - Coleção Brasileira.
- BEIGUELMAN, Paula. A Formação do Povo no Complexo Cafeeiro, SP., 1968, Ed. Pioneira.
- IDEM, Ibidem. A Imigração e a Crise do Brasil Agrário, SP., Ed. Brasiliense, Coleção Tudo é História.
- IDEM, Ibidem. Os companheiros de São Paulo, SP., 1977, Ed. Símbolo.
- BOSI, Ecléa - Memória e Sociedade, SP., 1979, T.A. Queiróz.
- CANO, Wilson. Rafzes da Concentração Industrial em São Paulo, SP., Difel, 1977.
- CAPELATO, M. Helena. Os Arazos do Liberalismo, Imprensa Paulista 1920-1945, SP., Ed. Brasiliense, 1989.
- CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi, SP., Cia. das Letras, 1987.
- Idem, Ibidem. A Formação das Almas. O Imaginário da República no Brasil, SP., Cia. das Letras, 1990.
- CAVA, Ralph Della. Milagre em Juazeiro, SP., 1977, Ed. Paz e Terra.
- CHAUÍ, Marilena. Conformismo e Resistência, Aspectos da Cultura Popular no Brasil, SP., 1986, Ed. Brasiliense.
- DEAN, Warren - A Industrialização de São Paulo (1880-1945), SP., 1971, Difel.
- FAORO, Raimundo. Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político-Brasileiro. Vol. 2 - Porto Alegre/SP, 1975, Ed. Globo/Ed. USP.
- FAUSTO, Boris. Pequenos Ensaio de História da República, Cadernos Cebrap, 12, 1975.
- IDEM, Ibidem. Trabalho Urbano e Conflito Social, (1890-1920). Rio de Janeiro, Difel, 1976.
- IDEM, Ibidem. Crime e Cotidiano. A criminalidade em São Paulo (1880-1924), SP., Brasiliense 1984.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder, Rio, Graal, 1979.
- GOMES, Angela de Castro. Invenção do Trabalhismo, SP., Vértice/IUPERJ, Rio, 1988.
- HALL, Michel/Pinheiro, Paulo Sérgio. A Classe Operária no Brasil (1889-1930), Documentos vol. 2, SP., 1981, Brasiliense.
- HALL, Michel M. The Origins of Mass Immigration in Brazil, 1871-1914, Mimeogr. Exemplar do IEB, 1969.
- História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano, vol. 8, Estrutura de Poder e Economia (1889-1930), direção de Boris Fausto, SP., 1975, Difel.
- Idem, Ibidem. Vol.9, Sociedade e Instituições.
- Idem, Ibidem. Vol. 10 e 11.
- HALL, Michel M. Italianos em São Paulo (1880-1920), IN Anais do Museu Paulista, 1979, pp.79-104.
- HARDMAN, Francisco Foot. Nem Pátria, Nem Patrão! Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil, SP., 1983, Ed. Brasiliense.
- HARDMAN, Francisco Foot. Trem Fantasma. A Modernidade na Selva, SP., Cia. das Letras, 1988.
- HOBBSBAWN, Eric J. Mundos Trabalho, SP., Paz e Terra, 1987.
- HOLLOWAY, H. Thomas. Imigrantes para o Café. Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934, Rio, 1984, Paz e Terra.
- LOPES, José Sergio Leite. Cultura e Identidade Operária. Aspectos da Cultura da Classe Trabalhadora, Rio, Marco Zero, 1988.
- LOVE, J/Wirth J/Levine, E. O poder dos Estados, Análise Regional, IN H.G.C.Br., Vol. 8.
- MAGNANI, Silvia Lang. O Movimento Anarquista em S.Paulo, SP., Ed. Brasiliense, 1982.
- MARAM, Sheldon Leslie. Anarquistas, Imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro 1890-1920, Rio, Paz e Terra, 1979.
- MARTINS, José de Souza. O Cativo da Terra, SP, 1979, Livraria Ed. Ciências Humanas.
- _____, Ibidem. Os Camponeses e a Política no Brasil, Petrópolis, Vozes, 1983.
- _____, Ibidem. A Imigração e a crise do Brasil Agrário, SP, 1973, Livraria Pioneira Ed.
- MONTEIRO, Douglas Teixeira. Os Errantes do Nosso Século: um estudo sobre surto milenarista do Contestado, SP., 1974, Duas Cidades.
- _____, Ibidem. Um confronto entre Juazeiro, Canudos, Contestado, IN H.G.C.Br., Vol. IX.
- OLIVEIRA, L. Lippi, et alii. Estado Novo, Ideologia e Poder, Rio, Zahar, 1982.
- PERROT, Michelle. Os Excluídos da História, SP., Paz e Terra, 1988.
- PINHEIRO, P.S. O Proletariado Industrial na 1a. República, IN H.G.C.Br., Vol. IX, op. cit.
- PINTO, M. Inez M. Borges. Cotidiano e Sobrevivência: A vida do Trabalhador Pobre na Cidade de S.Paulo. (1890-1914). Tese de Doutorado, Dep. de História, FFLCH/USP, 1984 (mimeografia).
- PRADO, Ma. Lígia C. A Democracia Ilustrada; O PD de São Paulo, 1926-1934, SP, Ed. Ática, 1986.
- QUEIROZ, M. Izaura Pereira de. O Mandonismo Local na Vida Política Brasileira, SP, 1976, Ed. Alfa-Ômega.
- SABS, Décio A. Classe Média e Política 1a. República Brasileira, Petrópolis, Vozes, 1975.
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como Missão. Tensões Sociais e Criação Cultural na Primeira República, SP., Brasiliense, 1983.

- SEVCENKO, Nicolau. A Revolta da Vacina. Brasiliense, 1984.
- SIMÃO, Aziz. Sindicato e Estado. SP., 1966, Dominus Editora.
- SOUSA, M.C. Campello. "O Processo Político Partidário na 1a. República". In Brasil em Perspectiva, SP., Difel, 1982.
- STOLCKE, Verena. Cafeicultura, Homens, Mulheres e Capital (1850-1980). SP., Brasiliense, 1986.
- THOMPSON, E.P. A Formação da Classe Operária Inglesa. SP., Paz e Terra, 1987.
- IDEM, ibidem. Tradicion, Revuelta y Consciência de Clase. Barcelona, Critica/Grijalbo, 1979.

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 342

Nº créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Raquel Glezer

PROGRAMA: BRASIL REPUBLICANO: ALGUNS ASPECTOS DE TRANSFORMAÇÃO.

I - OBJETIVOS:

Recuperar em alguns aspectos do desenvolvimento histórico do Brasil os processos de transformações ocorridos, de forma geral, destacando as transformações econômicas, sociais e culturais desses 100 anos.

II - CONTEÚDO:

1. As transformações econômicas, políticas e sociais da República:
 - 1.1 O Encilhamento e as crises econômicas
 - 1.2 A questão da Liberdade e Nacionalidade
 - 1.3 Os conflitos políticos e militares
 - 1.4 As indústrias, a questão da mão-de-obra e as soluções encontradas
 - 1.5 Os partidos políticos, as revoltas militares e os intelectuais
2. A ditadura varguista:
 - 2.1 As relações com os intelectuais
 - 2.2 A questão social solucionada por cima
 - 2.3 O Estado "onipresente": práticas educativas e culturais
3. A industrialização como proposta de solução:
 - 3.1 A atuação do Estado: políticas industrialistas ou industrializantes
 - 3.2 Os partidos como representantes de classes
 - 3.3 Crescimento demográfico e expansão urbana
 - 3.4 Propostas de soluções para impasses estruturais
4. Modernização democrática e modernização autoritária:
 - 4.1 O Estado como investidor
 - 4.2 A abertura de novas fronteiras
 - 4.3 A cultura dependente do Estado e a democratização do ensino
 - 4.4 Impasses estruturais: as propostas de solução

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teórico-expositivas; debates sobre textos selecionados, seminários sobre temas de escolha dos alunos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras dos textos selecionados, com entrega de relatórios; seminários em grupo sobre tema de escolha dos alunos; trabalho individual sobre tema do curso, prova final.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Relatórios de leitura de textos selecionados individuais; seminário em grupo; relatório de seminário em grupo; trabalho individual sobre um tema do curso e prova final (comentário crítico sobre um texto selecionado). **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** relatórios de leitura individuais; trabalho de pesquisa sobre um tema (pré-determinado) e prova final (comentário crítico de um texto pré-selecionado). Previsão: Abril 1992.

ATENÇÃO: TODOS OS ALUNOS DO CURSO DEVERÃO REALIZAR UMA ENTREVISTA OBRIGATÓRIA NO DECORRER DO SEMESTRE.

VI - BIBLIOGRAFIA:

OBRAS GERAIS:

- FAUSTO, Boris (org.) História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: DIFEL, 1975/1977/1981/1984. Tomo III - O Brasil Republicano, v. 1,2,3,4.
- BELLO, José Maria. História da República. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1976.
- BOSI, A. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix.
- CARONE, E. A República Velha. Instituições políticas e classes sociais. São Paulo, Difusão Européia do Livro (1970).
- CARONE, E. Movimento Operário no Brasil. São Paulo, DIFEL, 1984.
- COSTA, João Cruz. Peguna História da República. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. (Rio de Janeiro) Fondo de Cultura Econômica, s.d.
- LEITE, Dante M. O caráter nacional brasileiro. São Paulo: Pioneira, 1969.
- PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1963.
- PRADO JÚNIOR, Caio. Evolução política e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1967.
- SKIDMORE, T. Brasil: de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Saga, (1969).
- SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira. Origem e desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1986.

A bibliografia de cada item será posteriormente distribuída.

HISTÓRIA DA AMÉRICA II

2º semestre 1991

Disciplina: básica

Código: FLH 352

Créditos: 5

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof.: Maria Lígia Coelho Prado

Curso: Identidade Latino-Americana (séculos XIX e XX): tema e problemas

I - OBJETIVOS:

Apresentar aos alunos uma reflexão crítica sobre a questão da identidade latino-americana, abordando fundamentalmente os aspectos políticos e culturais do tema. Entender como, depois das independências políticas, se constroem, se projetam e se simbolizam as identidades latino-americanas.

II - CONTEÚDO:

1. A construção da identidade a partir de modelos externos:

1.1 as metáforas da civilização contra a barbárie;

1.1.1 Robison Crusoe e Sexta-feira;

1.1.2 Sarmiento e Facundo;

1.2 as metáforas da espiritualidade contra a matéria:

1.2.1 Ariel e Caliban;

1.2.2 Marti e Nossa América;

2. A identidade latino-americana: imagens e símbolos:

2.1 a figura do caudilho;

2.2 a figura do ditador militar;

2.3 o personalismo autoritário;

2.4 violência, miséria, ignorância.

3. As identidades políticas: projeção e crítica:

3.1 nacionalismo e anti-imperialismo;

3.2 a especificidades do continente e a 3a. posição;

3.3 crise social e revolução socialista;

3.4 indigenismo e negritude;

3.5 teologia da libertação;

3.6 democracia.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas sobre os temas propostos e seminários de discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

a) leituras semanais;

b) seminários;

c) resenha de um livro;

d) prova final.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação dos itens acima mencionados.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: a) resenha de um livro; b) prova a ser realizada no mês de abril de 1992 (conforme Resolução da COG).

VI - BIBLIOGRAFIA:

GIRARDET, Raoul - Mitos e Mitologias Políticas, S.Paulo, Cia.das Letras, 1987.

GONZALEZ CASANOVA, Pablo (org.) - Cultura y Creación Intelectual en América Latina, México, Siglo XXI, 1979.

- MARTI, José - Nossa América. Antologia, São Paulo, Hucitec/Associação José Martí, 1983.
- RAMA, Angel - A cidade das Letras, S.Paulo, Brasiliense, 1985.
- RODÓ, Juan Enrique - Ariel, Buenos Aires, Austral, 1966.
- ROMERO, José Luis - La Ciudad y las Ideas en América Latina, México, Siglo XXI, 1977.
- ROUANET, Sérgio Paulo - As Razões do Iluminismo, S.Paulo, Cia.das Letras, 1987.
- SOLER, Ricaurte - Idea y Cuestión nacional latinoamericana, México, Siglo XXI, 1980.
- SARTORI, Giovanni - The Theory of Democracy Revisted, New Jersey, Chatam House Publications, 1987.
- SARMIENTO, Domingo Faustino - Facundo o Civilización y Barbárie, México, Sep/Unam, 1982.
- VÁRIOS - Caminos de la Democracia en América Latina, Madrid, Fundación Pablo Iglesias, 1984.
- VÁRIOS - América Latina em sua Literatura, São Paulo, Perspectiva, 1979.
- ZEA, Leopoldo - Filosofia de História Americana, México, Fondo de Cultura Economica, 1978.
- ZEA, Leopoldo (org.) - América Latina en sus Ideas, México, Siglo XXI/UNESCO, 1986.
- PAGDEN, Anthony - Spanish Imperialism and Political Imagination, New Haven, Yale University Press, 1990.
- FERNANDEZ RETAMAR, R. - Caliban, Buenos Aires, La Pleyade, 1984.
- PALACIOS, Marcos (org.) - La unidad nacional en America Latina, México, El Colegio de México, 1983.

HISTÓRIA DA AMÉRICA II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 352

Nº de créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Gerson Moura

I - OBJETIVOS:

Familiarizar os alunos com as principais linhas da história norte-americana nos séculos 19 e 20 e com as inter-relações entre política interna e política externa.

Colocar em debate diferentes linhas de explicação dos problemas, mediante a apresentação de abordagens distintas para os grandes temas da história do período.

Estimular a participação dos alunos no processo educativo, pelo estímulo à pesquisa bibliográfica e a programação de debate de textos.

II - CONTEÚDO:

1. A formação da nação (1776-1865)

. Independência e constituição

. A marcha para o Oeste

. Escravidão e conflito regional

2. A grande transformação (1865-1918)

. O crescimento acelerado

. A reação reformista

. A rota do imperialismo

3. Do "isolamento" à guerra (1918-1945)

. A primeira guerra mundial e a paz

. Prosperidade e crise de 29

. A recuperação dos anos 30

. Nova marcha para a guerra

4. A América imperial (1945-1990)

. Militarização e repressão

. Abundância e conformismo

. Protesto social e cooptação

. Um novo conservadorismo?

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas de explicação de grandes temas e problemas, acompanhadas de análises historiográficas.

Exposição de textos e seminários realizados pelos alunos, com orientação do professor.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura para debate de textos; pesquisa bibliográfica; exposição de textos e temas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nas aulas, nos debates de textos e nos seminários; capacidade de articulação do pensamento em trabalho final.

O aproveitamento será aferido pela participação dos alunos nas aulas e nos debates de textos; pela capacidade de exposição dos temas;

pela redação articulada, seja monografia ou prova. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** A recuperação será realizada mediante

redação de uma monografia sobre tema focalizado no decorrer do curso. Constituirão critérios de avaliação: clareza e precisão na

delimitação do tema; explicitação dos objetivos do trabalho; coerência na utilização e exposição dos argumentos; correção na redação;

e conclusões pertinentes ao material utilizado para confecção da monografia. Data: abril 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUDRILLARD, Jean. América. Rio, Rocco, 1986.

BINKLEY, Wilfred E. Partidos políticos americanos. Rio, Ed. Fundo de Cultura, 1961. (2 vols.)

LERNER, Max. Civilização norte-americana. Rio, Ed. Fundo de Cultura, 1960.

LINK, Arthur. História moderna dos Estados Unidos. 3 vols. Rio, Zahar, 1965.
MORISON, Samuel e COMMAGER Henry S. História dos Estados Unidos da América. S.Paulo, Melhoramentos, 19.
MOURA, Gerson. Estados Unidos e América Latina. S.Paulo, Ed.Contexto, 1990.
NARO, Nancy P. A formação dos Estados Unidos. Campinas, Ed.Atual/Unicamp, 1985.
SELLERS, Ch., MAY, H. e McMILLEN, Neil. Uma reavaliação da história dos Estados Unidos. Rio, Jorge Zahar Ed., 1990

TEORIA DA HISTÓRIA II

2º semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 402

Nº Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Janice Theodoro da Silva

TÍTULO: O conhecimento histórico e a prática historiográfica

I - OBJETIVOS:

A partir da prática historiográfica analisaremos as proposições de autores como Gramsci, Vovelle, Hobsbawn, Veyne, Habermas, Popper, Kuhn entre outros.

II - CONTEÚDO:

1. O condicionamento social do conhecimento histórico (Adam Schaff)
 - 1.1 O positivismo, o presentismo e o caráter de classe do conhecimento histórico.
 - 1.2 A objetividade da verdade histórica.
2. Concepção dialética da História (Antonio Gramsci)
 - 2.1 Introdução ao estudo da filosofia e do materialismo.
 - 2.2 Problemas de filosofia e de história.
3. A invenção das tradições.
 - 3.1 A produção em massa de tradições.
4. A história das mentalidades na encruzilhada das fontes (Michel Vovelle).
 - 4.1 Existe um inconsciente coletivo?
 - 4.2 O evento na história das mentalidades.
5. Tudo é história logo a história não existe. (Paul Veyne)
 - 5.1 Que fatos são história?
 - 5.2 A compreensão do outro.
 - 5.3 Crítica da idéia de mentalidade.
6. Positivismo, Pragmatismo e Historismo (Jurgen Habermas)
 - 6.1 A lógica da pesquisa de Ch. S. Peirce: a aporia de um renovado realismo lógico-semântico dos universais.
 - 6.2 Auto-reflexão das ciências da natureza: a crítica pragmatista do sentido.
7. Reflexão sobre o fundamento e mudança de paradigma (Jorn Rusen)
8. O cotidiano e a história (Agnes Heller)
 - 8.1 Valor e história.
 - 8.2 Estrutura da vida cotidiana.
9. Introdução ao pensamento de Karl Popper.
 - 9.1 A verdade em Popper.
 - 9.2 Linguagem e conhecimento científico.
10. As relações entre história e filosofia da ciência (Thomas S. Kuhn)
 - 10.1 Reconsiderações acerca dos paradigmas.
 - 10.2 Comentário acerca das relações entre ciência e arte

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários semanais e fichamentos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Provas, seminários e trabalhos. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** Trabalho e prova. Data: abril 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA:

KUHN, Thomas S. A tensão essencial. Lisboa, Edições 70, 1989.

HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 1989.

NEVES, Abílio Afonso Baeta e GERTZ, René E. (Coord.) A nova historiografia alemã. Univ. Federal do Rio Grande do Sul e Instituto Goethe, 1987.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Lisboa, Edições 70, 1983.

HOBSBAWN, Eric e RANGER, Terence. (org.) A invenção das tradições. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

VOVELLE, Michel. Ideologias e mentalidades. São Paulo, Ed. Brasillense, 1987.

SCHAFF, Adam. História e Verdade. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da história. São Paulo, Civilização Brasileira, 1984.

TEORIA DA HISTÓRIA II

2º Semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 402

Nº Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Augustin Wernet

I - OBJETIVOS:

Situar a Ciência Histórica no contexto científico atual através da apresentação crítica das orientações teóricas mais relevantes.

II - CONTEÚDO:

1. Ciências nomotéticas idiógráficas e hermenêuticas.
2. A explicação compreensiva de Max Weber.
3. Marx e a Dialética.
4. A História e a Escola de Frankfurt.
5. A evolução mais recente do marxismo.
6. A Escola dos Anais.
7. A Nova História Francesa.
8. A Nova História Social na Alemanha.
9. A História do Cotidiano.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; Seminários; Discussão em grupo.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação; Provas; Seminários; Resenhas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Provas; Trabalhos elaborados em casa; Resenhas.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Dissertação e Resenhas Críticas.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- BOTTOMORE, Tom e NISBET, Robert (org.) - História da análise sociológica. Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
- WEBER, Max - Ciência e Política: duas vocações. São Paulo, Cultrix, 1978.
- IANNI, Octávio (org.) - Marx. São Paulo, Ática, 1980.
- LE GOFF, Jacques - (e outros) - A Nova História. Lisboa, Edições 70, 1978.
- FREITAG, Bárbara - A Teoria Crítica ontem e hoje. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- NEVES, Abílio A. Baeta e GERTZ, René (org.) - A Nova Historiografia Alemã. Porto Alegre, Instituto Goethe, 1987.

TEORIA DA HISTÓRIA II

2º Semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 402

Nº Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Nanci Leonzo

I - OBJETIVOS:

Estudar as funções dos mitos privilegiando, para fins analíticos e reflexivos, a produção historiográfica contemporânea.

II - CONTEÚDO:

- 1- O mito no mundo moderno.
- 2- Mito e Imaginário Político.
- 3- Mito, História e Heróis.
- 4- Mito, Memória e Objetividade Histórica.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e debates.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura integral dos textos indicados para debates e elaboração de relatórios.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nos debates; um relatório pertinente à unidade temática escolhida; uma prova escrita. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: dois relatórios e uma prova oral. Data: abril 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- Atualidade do Mito. São Paulo: Duas Cidades, 1977.
- BARTHES, Roland - Mitologias. 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1989.
- CAMPBELL, Joseph - O Poder do Mito. São Paulo: Associação Palas Athena, 1990.
- CARLYLE, Tomas - Os Heróis. Culto aos Heróis. O Heróico na História. Madri, 1932.
- CARR, E. H. - Que é História. 2ª ed. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1978.
- ELIADE, Mircea - Aspectos do Mito. Lisboa: Edições 70, 1989.
- _____ - Mito e Realidade. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- _____ - Mitos, Sonhos e Mistérios. Lisboa: Edições 70, 1989.
- DAVIS, Natalie Zemon - O Retorno de Martin Guerre. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GIRARDET, Raoul - Mitos e Mitologias Políticas. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
- MARX, Karl - O 18 de Brumário de Louis Bonaparte. Lisboa: Edições Avante, 1984.
- RICOEUR, Paul - História e Verdade. Rio de Janeiro: Forense, 1968.
- SCHAFF, Adam - História e Verdade. 2ª ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1977.
- VOVELLE, Michel - A Mentalidade Revolucionária. Sociedade e Mentalidade na Revolução Francesa. Lisboa: Edições Salamandra, 1987.

Obs.: Serão exibidos, no decorrer do curso, dois filmes.

TEORIA DA HISTÓRIA II

2º Semestre 1991

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 402

Nº Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Augustin Wernet

I - OBJETIVOS:

Situar a Ciência Histórica no contexto científico atual através da apresentação crítica das orientações teóricas mais relevantes.

II - CONTEÚDO:

1. Ciências nomotéticas idiográficas e hermenêuticas.
2. A explicação compreensiva de Max Weber.
3. Marx e a Dialética.
4. A História e a Escola de Frankfurt.
5. A evolução mais recente do marxismo.
6. A Escola dos Anais.
7. A Nova História Francesa.
8. A Nova História Social na Alemanha.
9. A História do Cotidiano.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; Seminários; Discussão em grupo.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação; Provas; Seminários; Resenhas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Provas; Trabalhos elaborados em casa; Resenhas.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Dissertação e Resenhas Críticas.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- BOTTOMORE, Tom e NISBET, Robert (org.) - História da análise sociológica. Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
- WEBER, Max - Ciência e Política: duas vocações. São Paulo, Cultrix, 1978.
- IANNI, Octávio (org.) - Marx. São Paulo, Ática, 1980.
- LE GOFF, Jacques - (e outros) - A Nova História. Lisboa, Edições 70, 1978.
- FREITAG, Bárbara - A Teoria Crítica ontem e hoje. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- NEVES, Abílio A. Baeta e GERTZ, René (org.) - A Nova Historiografia Alemã. Porto Alegre, Instituto Goethe, 1987.

HISTÓRIA DA CULTURA II

2º semestre 1991

Disciplina: optativa

Código: FLH 442

Nº créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Janice Theodoro da Silva

TÍTULO: A ESTÉTICA RENASCENTISTA E BARROCA: A CULTURA IBÉRICA

I - OBJETIVOS:

Analisar a estética renascentista e barroca como um conceito de época.

II - CONTEÚDO:

1. O cruzamento entre culturas
2. A variedade da cultura espanhola
 - O conceito de cultura de conquista
 - a viagem para a América no século XVI: o Velho e o Novo Mundo
3. Fundamentos religiosos da cultura Ibérica
4. O Renascimento espanhol
 - a sátira dos costumes nos colóquios renascentistas.
5. O Estado absolutista espanhol
6. A "conquista espiritual" da América
7. A cultura do barroco como um conceito de época
8. A conflitividade da sociedade barroca
9. Elementos de uma cosmovisão barroca
10. Crise de uma linguagem?

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários semanais e fichamentos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Provas, seminários e trabalhos.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Trabalho e prova. Data: abril 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- LAFAYE, Jacques - Mesfas. cruzadas. utopias. El judeo-cristiano en las sociedades ibéricas. México, Fondo de Cultura Económica, 1988.
- SARAIVA, Antonio José - A cultura em Portugal. Lisboa, Livraria Bertrand, vol.II, 1984.
- CERVO, Amado Luiz - Contato entre Civilizações. São Paulo, Ed. Mac-Graw-Hill do Brasil, 1975.
- BAUDOT, Georges - La vida cotidiana en la América española en tiempos de Felipe II. México, Fondo de Cultura Económica, 1983.
- TODOROV, Tzvetan y otros - Cruce de Culturas y Mestizaje Cultural. Madrid, Ediciones Júcar, 1986.
- MARAVALL, José Antonio - La cultura del Barroco. Barcelona, Editorial Ariel, 1986.

HISTÓRIA DA CULTURA II

2º semestre 1991

Disciplina: optativa

Código: FLH 442

Nº créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Jônatas Batista Neto

TÍTULO: HUIZINGA REVISITADO, ou A Cultura europeia na Baixa Idade Média (Séculos XIV e XV)

I - OBJETIVOS:

1) Completar a formação do aluno, desenvolvendo aspectos culturais da civilização medieval; 2) Enfatizar os aspectos artísticos e literários da Baixa Idade Média; 3) Discutir a atualidade dos textos históricos clássicos.

II - CONTEÚDO:

- 1) A Idade Média e a violência,
- 2) O heroísmo,
- 3) Sociedade e hierarquia;
- 4) A Cavalaria e seus ritos;
- 5) O amor e seus aspectos estilizados
- 6) A vida e a morte
- 7) Simbolismo e religião
- 8) O realismo,
- 9) Aspectos da vida prática;
- 10) Expressão verbal e expressão plástica.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- 1) aulas expositivas;
- 2) seminários;
- 3) discussão de textos;
- 4) projeções

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- 1) seminários consistindo em exposição de textos;
- 2) pesquisas sobre questões a serem levantadas a partir das leituras programadas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- 1) Nota de seminário;
- 2) Nota de uma prova ou trabalho final.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: 1) prova sobre passagem de Huizinga, com consulta. Data: abril 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- HUIZINGA, J. O declínio da Idade Média. Lousã, s.d.
- HEERS, J. L'Occidente aux XIV^e et XV^e siècles. Aspects économiques et sociaux. Paris, 1970.
- BIRABEN, J.N. Les hommes et la peste. Paris, La-Haye, 1975.
- CHEVALIER, B. L'Occident de 1280 à 1492. Paris, 1969.
- GUENÉE, B. L'Occidente aux XIV^e et XV^e siècles, les États. Paris, 1971.
- RAPP, F. L'Eglise et la vie religieuse en Occident à la fin du Moyen Age. Paris, 1971.
- GUILLEMAIN, B. La Cour pontificale d'Avignon. Paris, 1962.
- BALAR, M. et alii. Des Barbares à la Renaissance. Paris, 1973.

HISTÓRIA DA CULTURA II

2º semestre 1991

Disciplina: optativa

Código: FLH 442

Nº créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Anita Novinsky

TÍTULO: "História das Mentalidades: Racionalismo e Descatolização" (XVI - XVII)

I - OBJETIVOS:

Analisar o pensamento de uma camada da população brasileira, cuja posição heterodoxa, frente a religião oficial, lhes custou a eliminação física e espiritual da sociedade colonial. O órgão de controle ao comportamento, idéias, expressões, era feito pelos Agentes do Tribunal da Inquisição, especialmente enviados ao Brasil, com poder de prisão, confisco e punição. Esses Agentes tinham a ajuda e colaboração dos mais altos membros da Igreja - Bispos, Arcebispos, Vigários, e clero em geral.

As heterodoxias eram características de alguns grupos culturais específicos - cristãos novos, africanos, indígenas, ciganos - e se expressavam através de feitiçarias, judaísmo, luteranismo, blasfêmias, proposições, etc.

II - CONTEÚDO:

1. O que é História das Mentalidades?
2. Teoria e Método. O pensamento renascentista português frente a mentalidade medieval.
3. A crise econômica de Portugal e o papel da religião.
4. O estabelecimento da Inquisição.
5. Os "ovos de ouro" do Brasil.
6. A caça aos hereges nas Colônias.
7. A contestação na Igreja: o Pe. Antonio Vieira.
8. Cristãos, luteranos e judaizantes durante o período holandês
9. O pensamento ilustrado e a crítica religiosa no século XVII.
10. A mentalidade "descatolizada" no Brasil.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Para a análise, do pensamento "descatolizado" os alunos trabalharão com textos manuscritos ou documentos da época impressos. Serão iniciados em paleografia portuguesa dos séculos XVII e XVIII.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- 1- Seminários com análise e discussão dos manuscritos analisados completados com leituras teóricas.
- 2- Fichamentos entregues semanalmente de leituras de obras impressas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Um trabalho de aproveitamento - baseado na pesquisa de um documento manuscrito ou impresso (fornecido pelo professor).
- Uma avaliação oral durante o curso.
- Uma prova final - baseada na matéria teórica ministrada em classe.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Uma prova escrita da matéria teórica dada em classe e análise de um manuscrito entregue em abril de 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA:

Cópia de Documentos manuscritos fornecidos pela Professora.

KAYSERLING, M. - História dos Judeus em Portugal.

VIEIRA, Pe. Antonio - Obras Escolhidas, vol. IV.

SARAIVA, A. José - Cristãos novos e Inquisição.

LE GOFF, Jacques - História e Memória.

POLIAKOV, Jean - De Maomé aos marranos.

KOLAKOVSKY - Chrétiens sans Eglise.

DUBY, Georges - Histoire et ses Methodes: Histoire de Mentalité.

VOVELE, M. Mentalidade e Ideologia.

LE GOFF, Jacques (org.) - Hérésie et société.

HISTÓRIA DA CIÊNCIA, DA TÉCNICA E DO TRABALHO

2º semestre 1991

Disciplina: optativa

Código: FLH 444

Créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof.: Shozo Motoyama e Maria Amélia Mascarenhas Dantes

I - OBJETIVOS:

1. O estudo do papel da ciência e da técnica no processo histórico; 2. O estudo do processo pelo qual se moldaram as relações atuais entre ciência, técnica e produção.

II - CONTEÚDO:

1. Ciência e técnica nas sociedades industrializadas

- Ciência e técnica na Revolução Industrial Inglesa;
- A Revolução técnico-científica;
- Uma terceira Revolução Industrial?
- Ciência, técnica e trabalho.

2. A sociedade brasileira, a ciência e a tecnologia

- Ciência e tecnologia nos países subdesenvolvidos;
- Ciência, tecnologia e dependência;
- A questão do desenvolvimento e da industrialização no Brasil;
- O desenvolvimento da ciência no Brasil;
- O desenvolvimento tecnológico no Brasil;
- Ciência, tecnologia e desenvolvimento brasileiro.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e Seminários para aprofundamento de aspectos específicos do programa.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura de textos; participação em debates e discussões em classe.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Provas escritas; Dissertações sobre temas do programa.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Trabalho escrito sobre temas do programa a ser apresentado em abril de 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- BARACCA, A., RUFFO, A - Scienza e Industria 1848-1915. Roma, Ed.Laterza, 1979.
- BEN-DAVID, J - O papel do cientista na sociedade. S.Paulo, Ed.Pioneira, 1974.
- BERNAL, J.D. - História social de la ciência, 2 vols., Barcelona, Ed.Península, 1964.
- BRAVERMAN, H - Trabalho e capital monopolista. R.Janeiro, Ed.Zahar, 1974.
- DE DECCA, E. - O nascimento das fábricas. S.Paulo, Ed.Brasiliense, 1984.
- FERRI, M.G & MOTOYAMA, S. - História das ciências no Brasil. 3 vol., S.Paulo, EDUSP/EPU, 1979/81.
- FOOT,F & LEONARDI, V. - História da indústria e do trabalho no Brasil. S.Paulo, Ed.Global, 1982.
- GAMA, R. - Técnica e tecnologia na história. S.Paulo, Ed.Duas Cidades, 1987.
- MOREL, R.L.M. - Ciência e Estado - a política científica na Brasil. S.Paulo, Ed.T.A.Quelroz, 1979.
- SANTOS, T. - Revolução científico-técnica e capitalismo contemporâneo. R.Janeiro, Ed.Vozes, 1983.
- SCHWARTZMANN, S. - Formação da comunidade científica no Brasil. S.Paulo, Cia.Ed.Nacional, 1979.
- SUZIGAN, W. - A industrialização brasileira. S.Paulo, Ed.Brasiliense, 1988.
- RATTNER, H. - Tecnologia e sociedade. S.Paulo, Ed.Brasiliense, 1980.

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA AMÉRICA

2º semestre 1991

Disciplina: optativa

Código: FLH 446

Crédito: 04

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof.: Werner Altmann

I - OBJETIVOS:

Examinar características da Historiografia da América nos séculos XIX e XX, isto é, examinar características de reflexão que desembocam em certas "visões" da América sobre uma base histórica concreta. Isto significa examinar a conjuntura histórica que permitiu o aparecimento de cada peculiar tipo de reflexão sobre a realidade histórica americana e a maneira de encarar a dicotomia América do Norte/América do Sul.

Examinar-se-ão, também, certas características e tendências do desenvolvimento histórico americano atual, bem como de sua historiografia. De outra parte, a perspectiva histórica das questões referentes à Ecologia e Meio Ambiente, temática nova no âmbito historiográfico, será igualmente objeto de análise e debate. O mesmo ocorrerá com acontecimentos internacionais recentes, como a formação dos blocos econômicos mundiais e os episódios do Leste europeu, e suas consequências e repercussões sobre a América Latina.

Ao final, far-se-á uma avaliação acurada da década de 1980 na América Latina e perspectivas para o final do século (assuntos a serem discutidos nesta parte, estão relacionados no próximo tópico). Os temas - e textos - adiante relacionados constituir-se-ão nos eixos básicos em torno dos quais o curso se desenvolverá.

II - CONTEÚDO:

O SÉCULO XIX

- 1) O capitalismo periférico latino-americano: a Revolução Independentista e os primórdios da Revolução Burguesa.
Texto de apoio: Simón Bolívar, resposta de um Americano Meridional a um Cavalheiro desta Ilha (Carta de Jamaica) in: Três Documentos de Nuestra América, Casa de las Américas, La Habana, 1979.
- 2) O localismo, o caudilhismo e os percalços na construção do Estado Nacional.
- 3) O século XIX norte-americano: da Revolução Independentista à emergência do Imperialismo
- 4) O século XIX latino-americano: a formação da identidade frente ao desenvolvimento norte-americano; Sarmiento, Rodó e Martí: uma trajetória rumo à auto-consciência.

Textos:

- 1) León Pomer, Sarmiento ou a invenção de uma pátria, in: D.F.Sarmiento, Ed.Ática, São Paulo, 1983.
- 2) Maria Elena Rodríguez de Magis. Latinoamérica en la Conciencia Argentina, in: Cultura y Sociedad en América Latina, Revista de la Universidad de México, vol.XXVI, nº 6 e 7, fevereiro/março 1972.
- 3) Emir Rodríguez Monegal, El Maestro de la "Belle Époque", in: Revista de la Universidad de México, vol.XXVI, nº 2, outubro 1971;
- 4) Leopoldo Zea, Rodó y el ideal humanista de América Latina, idem;
- 5) José Martí, Nuestra América, Ed.Hucitec, São Paulo, 1983; ou: América Latina - Cadernos, nº 2, julho de 1982, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo.
- 6) Roberto Fernández Retamar, Introdução a José Martí, idem;
- 7) Ricarte Soler, José Martí: bolivarismo y antiperperialismo, Revista Casa de las Américas, La Habana, nº 138, maio/junho 1983.

O SÉCULO XX LATINO-AMERICANO

- 5) A Revolução Mexicana: uma caracterização.As três vertentes revolucionárias em questão: Zapata, Villa, Caranza
- 6) Interpretações da Revolução Mexicana. A Revolução vista por Arnaldo Córdova, Enrique Semo, Adolfo Gilly.

Textos:

- 8) Arnaldo Córdova, México: revolução burguesa y política de masas, Cuadernos Políticos, Ed.Era,México, nº 13, 1977.

9) Enrique Semo, La Revolución de 1910/20: algunos problemas de interpretación, in: Enrique Semo, História Mexicana, Economía y Lucha de Clases, Ed.Era, México, 1978, pp.232/242.

7) Visões críticas da realidade latino-americana pós Revolução Mexicana.

Texto:

10) Agustín Cueva, Itinerário del Marxismo latino-americano, in: Nexos, México, junho 1986.

A América Central em questão:

8) A vitória da Revolução Cubana.

Texto:

11) Fidel

Castro, Informe al Primer Congreso del Partido Comunista de Cuba, Cuadernos Políticos, Ed.Era, México, n° 7, 1976.
O caso de El Salvador.

Texto:

12) Susanne Jonas, Revolución e intervención en Centroamérica, Cuadernos Políticos, Ed.Era, México, 1981.

O recrudescimento conservador:

Texto:

13) Raul Benítez Manaut e Ricardo Córdova Macías, América Central: o neo-conservadorismo emergente, in: Tempos Conservadores (Agustín Cueva, org.) Ed.HUCITEC,S.Paulo, 1989.

A derrota sandinista:

Texto:

14) James Petras, La derrota electoral de los sandinista: reflexiones críticas, El Día, México, 8/4/1990.

9) Os EEUU e as relações com a América Latina na atualidade

Textos:

15) John Saxe Fernández, Os fundamentos da "direitização" nos EEUU. in: Tempos Conservadores, cit.;

16) John Coatsworth, Entrevista: Hacia dónde va la historiografía norte-americana? in: Secuencia, Revista Americana de Ciencias Sociales, Instituto Mora, México, mar/1985.

10) O Meio Ambiente em perspectiva histórica:

Texto:

17) Werner Altmann, Meio-ambiente: um ensaio em perspectiva histórica, in: São Paulo em Perspectiva, vol.13, n° 4, out/dez 1989.

11) A América Latina na década de 1980

(18) Texto: Werner Altmann, A América Latina na década de 80: uma avaliação histórica, in: São Paulo em Perspectiva, vol.3, n° 5, jan/mar 1990.

A discussão deste tema (Texto 18) englobará, entre outros, temas tais como: a intervenção norte-americana em Granada (1983), o significado da Guerra das Malvinas, A Revolução Salvadorenha, a questão do Panamá: o Canal como base de uma deformação nacional e a intervenção estadunidense de 1989, o processo haitiano depois da queda de Duvalier, a questão da dívida externa e, no

quadro geral das previsões de Marx, a Revolução Russa, o Leste da Europa sob o prisma do socialismo e as vicissitudes do socialismo - e do capitalismo - na América Latina.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aula expositiva, seminários, discussões em aula ou grupo.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura e preparação de textos, exposição de temas, participação em seminários, discussões em aula.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação em sala de aula, trabalho de pesquisa, apresentação de seminário, confecção de relatório e prova final. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** abril 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA (sucinta)

- CÓRDOVA, Arnaldo - La Formación del Poder Político en México, Ed.Era, Méx,1972.
_____ - La Ideología de la Revolución Mexicana, Ed.Era, México, 1973.
CUEVA, Agustín - O Desenvolvimento do Capitalismo na América Latina, Ed.Brasiliense, São Paulo;
_____ - (org.), Tempos Conservadores, Ed.Hucitec, São Paulo, 1989.
FERNANDES, Florestan - Da Guerrilha ao Socialismo, A Revolução Cubana. T.A. Quiróz Editor, S.Paulo, 1979.
FLORES, Edmundo - Vieja Revolución, Nuevos Problemas, Cuadernos de Joaquín Mortiz, México, 1972.
GILLY, Adolfo - La Revolución interrumpida, Ed.El Caballito, México, 1971.
_____ - et alii, Interpretaciones de la Revolución Mexicana, UNAM/Ed.Nueva Imagen, México, 1979.
GONZALEZ CASANOVA, Pablo - Imperialismo y Liberación en América Latina, Siglo XXI Ed., México, 1978.
_____ - La Democracia en México, Ed.Era, México, 1974.
IANNI, Octávio - A Formação do Estado Populista na América Latina, Ed.Ática, São Paulo, 1989.
KAPLAN, Marcos - A Formação do Estado Nacional na América Latina, Ed.Eldorado/Tijuca, Rio de Janeiro, 1974.
MARIÁTEGUI, José Carlos - Os 7 Ensaios sobre a realidade peruana, Ed.Alfa-Ômega, São Paulo, 1975.
MARTÍ, José - Nossa América, Ed.Hucitec, São Paulo, 1983.
POMER, León (org.) - Sarmiento, Ed.Ática, São Paulo, 1983.
SEMO, Enrique - História Mexicana - Economía y lucha de clases, Ed.Era, México, 1978.
SZULC, Tad - Fidel, Ed.Best Seller, São Paulo, 1988.
VILLA, Marco Antonio - Pancho Villa, Ed.Brasiliense (Col.Tudo é História), São Paulo, 1987.
WEINBERG, Albert K. - El Destino Manifiesto, Ed.Paidós, Buenos Aires, 1969.
WESSON, Robert G. - A Nova Política Externa dos EEUU, Zahar Ed., Rio de Janeiro, 1978.
WOMACK Jr., John - Zapata y la Revolución Mexicana, Siglo XXI Ed., México, 1973.
ZEA, Leopoldo - Dependencia y Liberación en la Cultura Latinoamericana, Cuadernos de Joaquín Mortiz, México, 1974.
_____ - Dialéctica de la Conciencia Americana, Alianza Editorial Mexicana, México, 1976.
_____ - Filosofía de Historia Americana, Fondo de Cultura Económica, México, 1978.

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA AMÉRICA

2º semestre 1991

Disciplina: optativa

Código: FLH 446

Nº de créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Maria Helena Rolim Capelato

I - OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos subsídios para uma análise comparativa dos regimes populistas da América Latina (varguismo, peronismo e cardenismo). As interpretações sobre o populismo costumam privilegiar os temas do Estado, classes sociais e economia. Neste curso retomaremos essas análises propondo novas questões relacionadas às formas de representação e manifestações culturais que possibilitem uma compreensão mais abrangente do período.

II - CONTEÚDO:

Tema: "Os regimes populistas da América Latina (varguismo, peronismo e cardenismo): história e historiografia".

I. Regimes populistas: experiências latino-americanas ou sub-produtos do fascismo?

1. Interpretações sobre o populismo: democracia/autoritarismo/totalitarismo.

2. Interpretações sobre o nazi-fascismo: o debate atual.

II. América e Europa no início do século XX: a circulação de idéias.

1. Interpretações sobre América Latina.

a) projetos liberais.

b) projetos de unidade e identidade da América.

2. Antecedentes dos regimes populistas: os anos 20.

a) movimentos sociais e políticos na Europa e América.

b) manifestações culturais na Europa e América.

III. Regimes populistas: inspiração e recusa da experiência nazi-fascista.

1. O nacional-popular na política.

a) concepções de Estado e questão social.

b) a relação líder-massa

c) teses nacionalistas.

2. Propaganda política.

a) os meios de comunicação.

b) educação.

c) a história, seus heróis, seus mitos.

3. O nacional-popular na cultura

a) cultura e propaganda política: arte livre versus arte militante.

b) o nacional na produção cultural.

c) cultura de elite, cultura popular, cultura de massa.

IV. Análise dos regimes populistas através da:

1. literatura.

2. cinema.

3. música.

4. artes plásticas e arquitetura.

5. cotidiano.

III e IV - MÉTODOS UTILIZADOS/ATIVIDADES DISCENTES:

Aulas expositivas, leituras programadas, seminários.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação efetiva do aluno em todas as atividades propostas: leitura obrigatória de textos, fichamentos, análise da produção cultural da época.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Final de abril de 1992. Apresentação de trabalho escrito.

VI. BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, T.W e HORKHEIMER, M. La dialéctique de la Maison, Paris, 19..
- ARENDR, Hannah - O sistema totalitário, Lisboa, Publicação Don Quixote, 1978.
- BENJAMIN, Walter - "Teorias do fascismo alemão" in Obras Escolhidas, São Paulo, Brasiliense, 1985.
- CANETTI, Elias - A consciência das palavras, São Paulo, Cia das Letras, 1990.
- CARDENAS, Gonzalo et alii - El peronismo, Buenos Ayres, Ed. Cepe, 1973.
- CERCA, Alberto - Política y cultura popular, La Argentina peronista, 1946-1955, Buenos Ayres, Ed. de la Flor, 1983.
- CHAUI, Marilena - Conformismo e Resistência. Aspectos da Cultura popular, São Paulo, Brasiliense, 1986.
- CORDOVA, Arnaldo - La ideología de la Revolución Mexicana, México, Ed. Era, 1973.
- _____ - La política de masas del cardenismo, México, Ed. Era, 1974.
- DEBRET, Guita Grin - Ideologia e Populismo, São Paulo, T.A. Queiróz, 1979.
- DI TELLA, Torcuato - Argentina Sociedad de Masas, Buenos Ayres, Endeba, 1965.
- DOMENACH, Jean-Marie - A propaganda política, São Paulo, DIFEL, 1963.
- FELICE, Renzo de - Explicar o fascismo, Lisboa, Edições 70, 1976.
- _____ - Le fascisme. Un totalitarisme à l'italienne, Paris, PFNSP, 1988.
- FRANCO, Juan - La cultura moderna en America Latina, México, Barcelona, Buenos Ayres, Enlace/Grijalbo, 1983.
- GARCIA, Nelson Jchar - Estado Novo. Ideologia e Propaganda Política, São Paulo, Ed. Loyolla, 1982.
- GENTILE, Emile e FELICE, Renzo de - Itália de Mussolini e a origem do fascismo, São Paulo, Ed. Icone, 1988.
- GOLDAR, Ernesto - El peronismo en la literatura argentina, Buenos Ayres, Ed. Freeland, 1971.
- IACLAU, Ernest - Política e Ideologia na Teoria Marxista, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- IANNI, Octávio - A formação do Estado populista na América Latina, Rio de Janeiro, 1975.
- _____ - O colapso do populismo no Brasil, 2ª ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1971.
- LEFORT, Claude - Un homme en trop. Relféxions sur l'archipel de Goulaq, Paris, Seuil, 1975.
- LENHARO, Alcir - A sacralização da política, Campinas, Papyrus/Unicamp, 1986.
- _____ - Nazismo. O triunfo da vontade, São Paulo, Ática, 1986.
- LERNER, Victoria - La educacion socialista, México, El Colegio de México, 1982.
- LUNA, Felix - Peron y su tiempo, Buenos Ayres, Sudamericana, 1984.
- MARCUSE, Herbert - Razão e Revolução, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- MARTINEZ, José Luis - Literatura mexicana, siglo XX. 1910-1949, México, Antigua Librería Robredo, 1949.
- MEDIN, Tzvi - Ideologia y praxis política de Lazaro Cardenas, México, siglo XXI, 1986. 13a. ed.
- MONROY HINTRON, Guadalupe - Política educativa de la Revolución 1910-1940, México, SEP, 1985.
- MONSIVAIS, Carlos - "Notas sobre la cultura mexicana en el siglo XX" in Historia General de México, México, El Colegio de México, 1976, v.4.
- MONTALVO, Enrique - El nacionalismo contra la Nación, México, Barcelona, Buenos Ayres, Enlace/Grijalbo, 1985.
- NULZA, Pierre - Les Fascismes, Paris, Imprimerie Nationale, 1985.
- OLIVEIRA, Lucia Luppi et alii - Estado Novo. Ideologia e Poder, Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- ORTEGA Y GASSET, O. - A rebelião das massas, São Paulo, Martins Fontes, 1987.
- PALMER - L'expressionisme comme revolt, Paris, Payot, 1978.
- PIOZZI, Patrizia - O ato livre, Dissertação de Mestrado, USP, 1982.
- PRADO, Maria Lígia - O populismo na América Latina, São Paulo, Brasiliense, 1986.
- REICH, Willlam - Psicologia de massas no fascismo, Porto, Escorpião, 1974.
- RICHARD, Leonel - A República de Weimar, São Paulo, Cia. da Letras, 1983.
- _____ - Nazisme et littérature, Paris, Maspero, 1971.
- ROMANO, Roberto - Conservadorismo Romântico, São Paulo, Brasiliense, 1984.
- ROMERO, José Luis - Las ideas políticas en Argentina, Buenos Ayres, F.C.E., 1975.
- SCHMUTT, Carl - La dettatura, Roma-Bari, Laterza, 1975.
- SCHUWARTZMAN, Simon et alii - Tempos de Capanema, Rio de Janeiro, São Paulo, Paz e Terra/EDUSP, 1984.
- SEBRELI, Juan José - Los desos imaginarios del peronismo, 5ª ed., Buenos Ayres, Legasa, 1985.
- SEFCHOVICH, Sara - México: país de ideas, país de novelas, México, Barcelona, Buenos Ayres, Enlace/Grijalbo, 1987.
- SIGAL, Silvia e VERON, Eliseo - Perón o muerte, Buenos Ayres, 1986.
- STERNHELL, Zeev - La droite revolutionnaire, Paris, Seuil, 1978.
- _____ - Ni droite, ni gauche. L'ideologie fasciste en France, Paris, Ed. Complexe, 1987.
- VILLEZAS, Abelardo - La filosofia de lo mexicano, México, UNAM, 1988.
- _____ - Reformismo y revolución en el pensamiento latinoamericano, México, Siglo XXI, 1986, 6a. ed.
- VAZQUEZ VALLE, Irene (org.) - La cultura popular vista por las elites, México, UNAM, 1989.
- WEFFORT, Francisco - O populismo na política brasileira, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.
- ZEA, Leopoldo - El positivisme en México, México, F.C.E., 1968.

HISTÓRIA DO COTIDIANO

2º semestre 1991

Disciplina: optativa

Código: FLH 448

Nº créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: José Carlos Sebe Bom Meihy

Título: Projetos de História Oral de Vida Cotidiana

I - OBJETIVOS:

Desenvolver a reflexão teórica sobre história oral, encaminhar projetos de pesquisa sobre a prática de história oral de vida cotidiana. Pretende-se um curso prático onde se processem todos os estágios da elaboração de projetos de história oral: instrução conceitual; escolha de colônia de entrevistados; formação de equipe de trabalho; elaboração de entrevistas; textualização e finalização do projeto.

II - CONTEÚDO:

- 2.1. Aspectos gerais da pesquisa em história oral da vida cotidiana. Conceitos e fundamentações.
- 2.2. A trajetória da história oral.
- 2.3. História oral de vida.
- 2.4. História oral temática.
- 2.5. Tradição oral.
- 2.6. Questões de autoria e ética em história oral.
- 2.7. A transcrição; do teatro de linguagem (Barthes) à textualização.
- 2.8. Questões legais da autorização.
- 2.9. A história oral como documento.
- 2.10. A materialização dos projetos.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

As aulas serão divididas em 3 partes. Haverá sempre uma breve análise de texto; exposição de um grupo de trabalho e reflexão historiográfica sobre textos indicados para a leitura. Não haverá seminários. Em duas aulas teremos pessoas convidadas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

didáticas: durante o semestre serão exibidos filmes e slides.

discentes: leituras programadas e participação nas aulas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final será a apresentação de um projeto concluído de história oral. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** A recuperação será feita na última semana de aula e deverá constar de um trabalho escrito e entrevista pessoal com o professor sobre o texto apresentado pelo aluno.

VI - BIBLIOGRAFIA:

O volume de leituras é grande. As leituras mínimas serão as seguintes:

VON SIMSON, Olga de Moraes, (org.) Experimentos com Histórias de Vida (Itália-Brasil), Vértice, São Paulo, 1988.

BOSI, Ecléa, Memória e sociedade: Lembranças de velhos, Edusp, São paulo, 1979.

CHAUNU, Pierre et alii, Ensaio de Ego-História, Edições 70, Lisboa, 1987.

THOMPSON, Paul, La voz del pasado: la história oral, Ediciones Alfons el Magnànim, Valencia, 1988.

SITTON, Thad et alii, História oral. Fondo de Cultura Económica, México, 1989.

VANSINA, Jan, Oral Traditions, Madison, University of Wisconsin Press, 1985.

OBSERVAÇÃO:

Programa sujeito a mudanças.

HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL DO BRASIL

2º semestre 1991

Disciplina: optativa

Código: FLH 450

Nº créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Raquel Glezer

PROGRAMA: VILAS, CIDADES E METRÓPOLES: URBANIZAÇÃO NO BRASIL

I - OBJETIVOS:

Introduzir as questões teóricas existentes no debate contemporâneo sobre a urbanização; apresentar o estado atual dos estudos sobre a questão urbana no Brasil; apresentar as tendências nacionais sobre urbanização.

II - CONTEÚDO:

1. Questões teóricas sobre urbanização
2. O projeto colonizador e a urbanização no período colonial:
 - 2.1. A ocupação litorânea, feitorias e vilas
 - 2.2. O debate sobre a questão de projeto/não projeto
 - 2.3. Um outro processo de urbanização na América Hispânica
 - 2.4. Moradas coloniais: alguns exemplos diferenciados: Nordeste, Planalto Paulista, Vilas de Mineração.
3. As cidades imperiais brasileiras:
 - 3.1. A europeização do Rio de Janeiro: solares e cortiços
 - 3.2. Modernização de cidades no Império
 - 3.3. A laicização do solo urbano
4. As transformações republicanas:
 - 4.1. Os projetos de renovação urbana no Rio de Janeiro
 - 4.2. A modernização de São Paulo
 - 4.3. As cidades planejadas
 - 4.4. As cidades "mortas"
5. As metrópoles brasileiras e o processo de desenvolvimento:
 - 5.1. Alteração do balanço demográfico no Brasil
 - 5.2. Crescimento populacional e crescimento urbano
 - 5.3. Industrialização e metropolização
 - 5.4. Problemas da metropolização

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teórico-expositivas; debates de textos selecionados; projeção de slides e transparências.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de textos selecionados com relatórios de leitura; seminário sobre tema escolhido em grupo; trabalho individual sobre um dos temas abordados no curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nos debates sobre os textos; apresentação de seminário sobre tema em grupo; relatório sobre seminário em grupo; trabalho individual sobre tema do curso.

ENTREVISTAS COM OS ALUNOS DO CURSO SERÃO OBRIGATÓRIAS NO DECORRER DO SEMESTRE LETIVO.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Entrega de todos os trabalhos escritos solicitados no curso. Previsão: ABRIL 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA INDICADA:

1. DONNE, Marcella Delle. Teorias sobre a cidade. (São Paulo) Martins Fontes, s.d.
2. AZEVEDO, Aroldo de. Vilas e cidades do Brasil colonial. São Paulo: FFCL/USP, 1956.
- COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. 1ª ed. São Paulo: Grijalbo, 1977.
- FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala. (Rio de Janeiro) Record (1989).
- REIS FILHO, Nestor Goulart. Contribuição ao estudo da evolução urbana do Brasil (1500-1720). São Paulo: Pioneira/EDUSP (1968).
3. FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos. 2a.ed. São Paulo: José Olympio, 1951.
- Evolução urbana do Rio de Janeiro. vv.aa. Rio de Janeiro: IPLAN/ZAHAR, 1986.
- LEMOS, Carlos. Alvenaria burguesa. São Paulo: Nobel, 1985.
- MARX, Murillo. Nosso chão: do sagrado ao profano. São Paulo: EDUSP, 1989.
4. BRUNO, Ernani da Silva. História e tradições da cidade de São Paulo. São Paulo: HUCITEC/PMSP-SMC, 1984.
- SALMONI, A. e DEBENEDETTI, E. Arquitetura italiana em São Paulo. São Paulo: Perspectiva (1981).
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SUSSEKIND, Flora. As revistas de ano e a invenção do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/FCRui Barbosa (1986).
- SUSSEKIND, Flora. Cinematógrafo das letras. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
- TOLEDO, Benedito Lima de. São Paulo: três cidades em um século. São Paulo: Duas Cidades, 1981.
5. SANTOS, Milton. O espaço dividido. (Rio de Janeiro) Francisco Alves, 1979.
- SINGER, Paul. Desenvolvimento econômico e evolução urbana São Paulo: Cia. Ed. Nacional (1977)
- SINGER, Paul. Economia política da urbanização. São Paulo: Brasiliense, 1978.
- SOCRATES, J.R. e outros. A cidade invade as águas: qual a questão dos mananciais? São Paulo: FAU/USP (1985).
- VALLADARES, L.P. (org.) Habitação em questão. Rio de Janeiro: Zahar (1980).

HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE

2º Semestre de 1991

Disciplina: optativa

Código: FLH-452

Créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Nicolau Sevchenko

I - OBJETIVOS:

Adquirir familiaridade com teorias, métodos, práticas e linguagens desenvolvidas pela historiografia da arte.

Aplicar recursos conceituais e estilos de análise típicos da historiografia da arte a casos e situações específicas dos diferentes campos e períodos em que tem sido dividida a história da arte.

Desenvolver a percepção das peculiaridades e dimensão social das manifestações artísticas.

II - CONTEÚDO:

. Introdução sobre história da arte e teoria da arte.

. Arte, artes e cultura.

. Sobre a arte dita pré-histórica.

. Sobre a arte dita antiga.

. Sobre a arte dita científica.

. Sobre a arte dita barroca.

. Sobre a arte dita clássica.

. Sobre a arte dita moderna.

. Sobre a arte atual.

. Visita a exposição.

Considerações finais.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

. Exposições.

. Exercícios de grupos.

. Debates entre grupos.

* Leia Obs.: no fim do programa.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

. Pesquisas bibliográficas.

. Exercícios de análises de obras.

. Exercícios de análises comparativas entre diferentes linguagens artísticas.

. Exercícios de elaboração de linguagens analíticas.

* Leia Obs. no fim do programa.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

. Qualidade, extensão e intensidade das leituras.

. Desempenho nos exercícios individuais.

. Desempenho nos exercícios em grupo.

. Criatividade em trabalho analítico original.

* Leia Obs.: no fim do programa.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Trabalho analítico original, envolvendo pelo menos dois terços dos temas e leituras desenvolvidos ao longo do curso. Prova em abril 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA DE REFERÊNCIA:

ARNASON, H. H. - A History of Modern Art. Londres, Thames and Hudson, 1985.

ARNHEIM, R. - Arte e Percepção Visual, uma psicologia da visão criadora. São Paulo, Pioneira/EDUSP, 1980.

GOMBRICH, E. H. - História da Arte, Rio de Janeiro, Editora Zahar, 1976.

HAUSER, A. - História Social da Literatura e da Arte. 2ª edição, São Paulo, Mestre Jou, 1973.

JANSON, H. W. - Historia del Arte, panorama de las artes plásticas desde la Prehistoria a nuestros días. Barcelona, Labor, dois tomos. Coleção Arte nos Séculos. São Paulo, Abril Cultural, 1970.

Pischel, G. - História Universal da Arte. São Paulo, Mirador, 1970.

Coleção Os Milénios. Lisboa, Editorial Verbo, 1970.

Coleção O Mundo da Arte, enciclopédia das artes plásticas em todos os tempos. São Paulo, Editora Expressão e Cultura, s/d.

Coleção Enciclopédia dos Museus; São Paulo, Melhoramentos, 1968.

*** OBSERVAÇÃO:**

. Os Itens 3, 4 e 5 do programa foram formulados com vistas a um número máximo razoável de alunos, em torno de 30 a 40, acima do qual as técnicas e práticas pedagógicas aí referidas se tornam inviáveis.